B, 2, 38

Mazagão. Memorias e documentos para a historia d'esta praça no tempo em que a governava Christovam d'Almada. 1677
Copia do sec. XVIII.—Consta de varias peças.—1 vol. in-4.° de 64 fl., encad. orn. dour. (B. 2—38) 296

Lembrança da Carta que mandey ao Sr. Ruy Fernandez d'Almada em resposta de outra em que o dito senhor me ordenava lhe désse conta de tudo o que se tinha passado desde que d'aqui partimos. Contém ella o primeiro anno do governo do sr. Christovão d'Almada feito na praça de Mazagão. (1677).
Sem nome d'auctor.—Copia do sec. XVII.—A fl. 1. (B. 2—38) 296

Carta que o Emperador de Marrocos Muley Simaim mandou ao sr. Governador (de Mazagão. 1677.)
Copia do sec. XVII.—A fl. 16. (B. 2—38) 296

Triumpho da Porsição de Corpus que o sr. Governador capitam general da Praça de Mazagão mandou fazer. 1677.
Copia do sec. XVII.—A fl. 17. (B. 2—38) 296

Relação sobre a jornada de Marrocos. (Embaixada com presentes enviada por D. Christovão d'Almada, governador de Mazagão. 1677.)
Copia do sec. XVII.—Comprehende Cartas do imperador, etc.—A fl. 30. (B. 2—38) 296

Relação do sermão, procissão e mais festas que se fizerão á vinda de N. Senhora (em Mazagão, 1677.) Reliquias vindas de Marrocos.
Copia do sec. XVII. A imagem de Nossa Senhora esteve captiva em Marrocos.—A fl. 50 v. (B. 2—38) 296

Sermão historico e panegirico que se prégou na festa do regresso da imagem de N. Senhora a Mazagão, depois de haver estado captiva em Marrocos. 1677
Sem nome do auctor.—Copia do sec. XVII. (B. 2—38) 296

Bejar

f.

B. 3. 9.

218

Lembrança da Carta q̃ mandey a V.S. Luy Pz d'Almada
em Lesporta de Outra emq̃ o dito
V.S. me ordenáua lhe desse conta
de tudo oq̃ Setinha passado
desde q̃ daqui partimos. Contem
ella o 9º. anno do gouerno de V.S.
Christouão d'Almada feito na
Praça de Mazagão com os seus
Sucessos, e tambem os da Jornada
do Mar a Libada a Argarue
Chegada à quella Fortaleza Vezi-
ta de Alcayde de Tamorne
Ho embaixada ao Imperio de
Marrocos, por Sicão de Corpos Ver-
gate de Nossa S.E Irmão de
Mesmo Vergate.

Senhor

Vossa Senhoria Me ordenou por sua Carta
Sua, lhe desse conta de tudo oq̃ Setinha passado
desde q̃ de seus pés me apartey, e como V.

Naõ Repara Na rimea perfeidade q̃ da minha parte
está o poder fazer Relaçoenes, pois tenho taõ pou=
co de entendido pera o alinhado dellas, como de
Retorico, q̃ o discursivo. Contudo Meu S.or o Melhor
discurso Nesta ocaziaõ he o bedesser a V. porque
só entaõ poderá sahir com aserto o groseiro de mi=
nhas Rezoenes, e porq̃ as naõ gastemos Mais com in-
troductorias Rebuzcas, quero Livrar a V. dellas,
començando a obedeser lhe No q̃ Me Manda.

Partimos desse Porto, aonde Deus permetirá
tornemos a entrar co Melhor suçesso do q̃ tiuemos Na
sahida delle, Foy ella em hũa quarta feira dia de S.
aõ Martinho Onze de Nouembro de Seis sentos e
setenta e seis, Estaua o dia Claro co bom sol, Logo
Nelle Caminhamos p.a sahir, Mas indo em paço de
Arcos, Nos sobreueyo tal tempo em contrario que
nos Naõ foy posiuel botar de fora, aly botamos
ferro, E carregou tal tormenta que Nos obrigou
a Voltar p.a Belem, adonde estiuemos athe o
quarto da Lua, E esperaramos q̃ ella tomasse
termo, O que fez a quarta feira q̃ se contaraõ de-
zanoue do dito em a qual sahimos da Quinta q̃

donde

donde tinhamos dezembarcado. q era ao bom sueesso,
e Nos tornamos a embarcar a Belem e depois de ter
Recolhido tudo q Nos trouxe, quizemos logo leuar
ferro, Não Nos foy possiuel por ser já tarde
com q a Festa de Menta q se contauão Vinte sa-
ymos cõ bom sueesso, e em Nossa Companhia leua
Carrua O Landeza Mais quatro Carauellas, hi
uemos bom dia, da Mesma sorte a Manhesso õde-
Sabbado, Naqual Menhã a Vistamos hua Naõ
grande de Turcos, puzemos tudo em Armas. Mas
naõ quis ella q a chegassemos a tocar, por se fazer
em outra Volta. Na Nossa apareceo outra Naõ
Mas Naõ Fez cousa alguã. As portas do sol avis-
tamos o Cabo e em Sagres botamos Mangoa lan-
ça, huas Cartas do Snor e Bispo do Algarue
Os Domingo Nos fizemos ao Mar, e depois
de Estaremos cem Os Largo. Nos começou api-
car Vento contrario, e em tal vinhante q Nos este
de sorte q foy hua grande tormenta, aqual Nos du-
rou até quarta feira q se contauão Vinte e cinco
do dito, e ha Nos destroçou de Cabida de q estive-
mos perdidos, e della Nos Deziuhou a abrir a
Mãe tal agoa q com todas as bombas Mas naõ

a Nao podiamos de Menuir, antes cada Vestora ma-
yor o Crescimento della cumprir a Deos Misericordia
nos tornamos a fazer da Costa de Lagos pello Ven-
to de Sul q̃ foi E. assi Nos cruzentia conseguir
Brigem Nesta Copamos esta Caravella q̃ foi Turcos
Leuauão de prezo e como Nao Leuauaõ Cu Mastro,
e anos Nós tinha q̃ Vinão tua da Nossa Conserua
por ter que orado Grande com toda a Sinsarria,
e Velame q̃ a tromento Nã tinha Leuado por ysso
ares a nossa Vista Cuidamos ser esta, e assim como
pudemos Nos fomos aelles, e com a Artilharia lhe
demos alcanse q̃ com anao, Nos naõ era possivel es-
ta Nos q̃z Nos despoarar, mayor dano nos q̃ abrimos
Mais agoa com tudo Lendemdo Nos ficou em tal
Estado dos balazos q̃ com todo o trigo q̃ tinha de goy
a pique. Nao andando ao acerrbar dagoa Mais te-
mpo q̃ demos a nossa Carga Lugo de tomar trinta
Turcos que o esta corte ficarão Na Mesma Nao.
Esta Caravela tinha Mandado O contratador gera
a Praia antes de nos partirmos e ella apanhar ao
os Turcos e com a hum Setim apartado da Con-
serua q̃ Leuaua Nos fizemos a nossa Via-
gem donde dezembarcamos a quinta Vinte e seis

do dito

do dito G. Capitão de Mar e guerra Capitães de
goarnicão, Mestre Piloto e mais officiaes fazê-
rem tal porteito q todos assinarão deq mandou
a Nao Capas de prosseguir Viagem E logo
se fizerão Na Volta desta Cidade Caminhando
sempre terra a terra sem toparem Nenhu emcon-
tro como depois soube, e nos ficamos em Lagos
a onde fomos tratados do Conde da Castanheira
que Governa aq Reyno com toda a grandeza
Mao Mo sendo Menor Mandar logo entrar
hua Companhia de goarda a nossa porta, Fa-
zer todas as Mais cerimonias e continencias
aq a Medicina de Lugar depois de tudo aco-
modado Me parti a Villa Nova de portimo
a acomodar a cavalaria e escapou da tromenta
por a mais delle Morreo, e ymta m.a fazer
o Mastro Vella Cevadeira e atras disso perdeo
a Caraula, socorrer a gente de todas as Mais
Com Mantimento dinheiro por Ordem do Senhor
Cristovao de Almada, e depois de Reparar to-
dos Estes danos e dezembarcar a cavalaria

2ª feira Me tornei a Lagos, deli me Mandara
aesta Cidade, cheguei aella co bom sucesso, e com o V.
Sabe Dg eu tiue daqui em diante a teg Me tornei
a embarcar e sempre o Seguinte assim como a
Segunda jornada de Mar já q a primeira foi
tão Mal a fortunada como V. tem ouuido.

Tornei me a embarcar em a famoza Cidade de
Lisboa em huã 6ª feira doze de fevereiro de
seis sentos e sesenta e sete Na Romeiranta
Santiago, Caminhamos ate Dezquatorze do dito
Mez aonde No Cabo de Sã Vicente abrisamos
cinco Naos de Mouros aq a nos se puzeraõ Na
Nossa esteira, e nos Vieraõ Reunir ser 6. nos
a Vencer, já tudo posto á tiro de peça cahim de
Guerra se deuertiraõ neste mesmo tempo com suas ca-
ramellas e patachos de Tallegos dos quais se Recolheraõ
á Sagres, e nos dando calor á nossa Carrua, e caramella
fomos dar fundo á Segunda feira, quinze do dito, Na
Baya de Lagos, No dia Seguinte Nos Vieraõ Reconhe-
cer Sette Naos de Turcos, á tiro de peça com q Nos fize

mos

mos nos tambem, e logo se forão na volta do Mar,
na Terça feira, Vierão nove na Mesma de Dotta,
e sobre a tarde se juntarão dois Mais q fizera
onze, andando ali todo o tempo q tiuemos dado
fundo, uins na volta do Mar, outros na volta de
terra, emq puzerão tudo em bastante cuidado
em Dezas das embarcaçoes piquenas, e sem em-
bargo de tudo isto se embarcou na guarta fra.
os S. Christouão d'Almada, q me desparou toda
a Artilharia da Cidade, e della o Vierão acom-
panhar D. Joaõ d'A. Faide, o General da Artella-
ria com todos os Mais Cabos assim de Guerra,
como de justiça. Ali estiuemos sobre ferro atte
o Sabbado à Noite q com a cirda e Dezoluçaõ do
S. Christouão d'Almada, C. Cabo de Mar e Guerra
e Mais Capitaes de Guarnição nos fizemos à
Vella, sem embargo de teremos auistado os
Mouros à quelle dia, Dezoluemo nos em fazer nos-
sa Viagem, dispostos a pelleijar com todos elles
se nos fossem buscar, mas forão Mais corte-
zes do q cuidauamos, pois tomarão Outro Ca-

mo, e nos Mos fomos seguindo o nosso, com tão pouco
vento que Nos obrigou a gastarmos a 4ª aquinta feira
que auistamos terra, Na 5ª feira Nos vejo Pilloto da
Barra, e demos fundo com felis sucesso. Em o mes-
mo barco do Pilloto vim eu a terra Vzitar ao Snr
da parte do Outro, e ynmediatamente a Desembar-
car que auia de ser Asabbado pella Menhã em q
vem seos Mobrneis pera bordo, e Nesta Mesma
Menhã, dezembarcou o Governador, dando lhe
a Nao a quella salua q Custuma em semelhantes
occazioneis, e chegando perto de terra desparou toda
a Artelharia da praya, Ao dezembarcar No Caes
da Couraça, tornou a Artellaria Na Mesma
forma a dar salua, ali o esperauão esperando o g.
Gouernador, com todos os officiaes, Clero, e Cleros on-
de fizerão ambos aquellas continencias q ao tal
grande a Mizade, e emtallo cazião dauia lugar.
Começarão a Caminhar de Vagar em Ordem as Con-
cursos da gente, leuauão o Clero o Te Deum Lau-
da Mus até a Igreja Matriz, E em entrando pella
porta da Villa, deu a Artilharia della Reseira

salua

salua de todos os baluartes, entraraõ na Igreja na-
qual os Capelaneś de S.A. cantaraõ Missa E lew
o Cantador dos Cantos a patente, e sendo deu posse.
acabada a funçaõ sahiraõ da Igreja, e caminharaõ
cõ o mesmo acompanhamento atte as Cazas a-
onde custumaõ viuer os Gouernadores, que estaõ
em a mesma Praça, ahi forão os pedes todos
os tres dias dos Dom Marcos que sem embar-
go de viuer já fora, veyo a desfilar ali todos os
tres dias, nos mais o convidou o Christouaõ de
Almada, e o regalou tudo, pouco de tempos, em
todos escreueraõ sempre com m.ta conformidade
e amizade, sem entre elles haver o menor desa-
gosto, a sestinda em todos os actos publicos
como de antes dandolle os Christouaõ de Alma-
da a prezidencia sempre em toda as Cassias no
Domingo seguinte se tirou tudo o que pode, pel
la falta de embarcaçoneś, foraõ só meudezas de
gallo, à segunda f.a menta cresceu tal vento no
roeste, q largando a Nao à Marra por mao
de foz a Vella, deixando a ancora em terra com

a Lgua jente, em aqual partida andou Outro dia
sem a parecer, Chegue a bonansou o tempo Etor-
nou a Vaja, enão deu fundo, foraõ a carregal
duas Caravellas de sallo q fizeraõ andando sem-
pre a Vella, fora das pontas da Ri tornaraõ a dar
fundo em mar de Maroo cõ bonança foraõ as
Caravellas a bordo aleitaraõ ferro junto a Nao
Comessaraõ a Receber sallo este dia ate a Noite
se carregou tua q logo veyo q. terra toda a noite
se traou a Vou Na descarga no Outro dia q. amen Ca
q secontauaõ 9 mez de Maroo veyo a outra Caravella
q era a desta praça, ficou Recebendo sallo ate a
tarde q se apartou da Nao e aresce tanto o tem-
po q Nem a Caravella pode tomar Porto Nem
a Nao parar Nesse, aonde Nos tornou a parecer
Ate hoje, senaõ a Caravella q se foy desta aqui a sol
Lucar, e como VS. sabe o Mouro como foy mene
Canço em Ho Dellator q. Nos vaõ as Novas do mar
q posso dar a VS. Vamos agora a esta Terra.

Em dois de Maroo se comessou a tomar campos
para Venta, deque aqui auia bastante sallo em Rezaõ dos

Mouros

Mouros naõ sahirem destes contornos, e de tal sorte andauaõ
elles que no dia em que chegamos partiraõ cõ hua balla
d'Artellaria hu de Cauallo pella cintura. com tudo
nos fomos tomando sempre Campos seja Deos louua-
do que a tres de Agosto, que secontaõ quinze de Agosto, fizemos o que
quizemos, escapando ai alarcas, sem embargo de terem vindo
muitas, com grande Numero de gente e nunca Cuua mais
hu encontro a honde a pantaraõ hu Cauallo nosso q̃ hia fogindo
o qual Destaurou seu dono, Matando o de Outro aoqual de-
lle tomou o Cauallo que logo deu ao Sr. D. Jorge que lhe fugio
que era Ramires de Mendonça o Mouriso que de la veyo
cõ Nosco, Mas Destruyo o campo de bons Suessos, Cuua
outros De bates Mas Naõ deixamos Nos de Destruir sem-
pre tudo Fuzer; de Noite baixaraõ os Mouros a cortar
as Cauas, Mas naõ fizeraõ perda de importancia q̃.
o q̃ custumaua fazer por saber as Regias e os socudire
cõ Artellaria, e Mosquetaria deq̃ Mataraõ alguns
Conforme o Castigo q̃ acharaõ, e confessaraõ depois Naõ
hu Judeo q̃ aqui estiuesse auia desse Mais este anno
M. Gente, porq̃ Onde queimaraõ os Mouros tamoca-
tumas todos os annos q̃ foy hu grande prouisaõ a

Praça de Cavalaria della temse Tamado 6m. Vezes Dinclouro
e Desellido sem Debate que he de Muito proueito esta pes-
ca p.a fartura da terra, viua el Rey toqua à Guerra
Vamos agora a el Rey toqua à paz.

Em Vitoria dos annos de S.A. que Deos goarde
Mandou os Snr. fazer Luminarias, e noa ia de Menta
Missa, e pregação cargas de artellaria e Mosquetaria, na
tarde deu posse de sua Companhia das daguardas ao S.r
Lopo Furtado de Mendonça com toda Luzimento, e gran-
deza banquete, explendidos Abolos, Na Mesma tarde
O rreculler do Campo p.a dentro Ouue Gestas de Cavallo
cõ boa a bizarria e forão as primeiras que Vi Materra.
E Jaquesiame dezer a V.S. que tambem aqui se fazem
os officios destinos pella Quaresma, mui bem, e nas
Menos pello Carnal, e nestes nossos tempos seria de agre-
deçer muito Mais, pois Meu Cunhado tem Cuidado
com o Coro, e cá com a Igreja. Em quinta feira den-
doenças, Ouue Lauapes com toda a Magestade, pois Senhor
tem S.r a outro com o Melhor da terra, Na Noute Ouue
procissão Na Misericordia das bandeiras, os S.r Sa-
es. este anno pois prouedor della, Eu por Escriua &

Or
D. Loupo por Irmaõ. Busse tambem procissaõ dandose
cõ todo aquelle, o dia de Pascoa, Mas deixou de aquy ter
que ver por ser muito festiual. Em dia de Corpus
se custumaua fazer aqui Hua procissaõ muito ordinaria,
Mas tanta tardiçaõ que contauaõ estes antigos que q.
Mazagaõ foy feita Tenda onde a procissaõ staua e dahy
pas Jorge, e outras Mais cousas Mouriscas naõ quero
orque disso se lembraõ. Eu Me enformey com Ma-
thias Mineo a velidade q̃ elle deu Ordem a procissaõ
que Vay. No fim desta Relaçaõ a V. q̃ pella nos
enterromper a naõ ouzaqui como V. naõ diz
de Ter que afirmar tanto Oraes. Zamora q̃ nunca
tal aqui vi fez, E eu a firmo tambem a V. que nada
lee em cartorio desta Villa se digo E emquanto naõ sabero
informar a V. Mercê. Deos q̃ a V. g. Cronista
Ano.

Em dia de Sãs Joaõ Mandou D. Jacaualo
pella Madrugada com toda a cauallaria desta pra-
ça, a Meta de a longo Vio e amet ade a Mouriscaque
era dem Vissoza Couza, foraõ aos Rebelins dalla alon-
de Ouue Muitas escaramuças, e cõtendas, como todos

Os annios e estilo, não no deixando de serem o senhor D.or fazer tudo com bizarria, e andou neste dia com tal, que não duvido que Marte lhe teria inveja.

Em a mesma tarde tive minhas cosegas e me pareseo não deultar as licoens q de S. Martinho e das outras festas tinha aprendido, em abaxar e calcanhar mais adedo entre a Aldea, com q me puz nesta praça sobre as estriveiras, só pera mostrar a este povo q da casa de V.S. sahia quem as sabia governar. Fis lhe ae. Caramusa que se lá fez quando viyo a Raynha nossa senhora, Casas, e o q mais selhe segue, pareseo q como aqui se não vio isto, nem ninguem osabe gostarão de o ver em esta e outras ocaziões. E como as eu tinha de regosijo, lhe não neguey o peditorio, a troco de lograr os aezinhados, e em a sia de Santiago os ouve tambem da mesma sorte, veyo eu e o Meu Renegado fogido q. a essa corte vay, e hum Mouro q nesta terra fica, temos acabado. Com a jornada, entrada, sucesos da guerra, pasa tempos do pais, com q nos falta só agora tratar das visitas dos Alcaydes.

Em nove de Março veyo o Alfaqueque

q̃ veẽ tuã bem galante figura. tornou dahi a tres dias
Cõ as boas Vindas, e seu presente do Meajde da Za-
mor ao q̃ dicta selle correspondeo como he estillo nesta
Praça em semelhantes occasiones, teue outras muitas
de Vindas, e idas como Ostras Os. Snr. de York que
Conserua este povo que estas em paz, e como aqui
era continua a guerra, tomamos os Campos, huns
assim, outros assim, Mas em todo este tempo nao
tem sucedido senao o q̃ atras tenho dito a V.
Em tres de Julho tornou a entrar o Alfaqueque
Com tu̇ Judeo, e novas de como estaua alli de
fora tu̇ Criado do Emperador de Marrocos, Cou-
tros do Meajde de Zamor, e o Adail desta Mes-
ma Praça, e pediȧ seguro p. entrarem a dar hu̇
Recado q̃ traziȧ do Emperador, e p. depois selle
entrarao e derao sua embaxada segurando sempre
esperanças de que tratauamos de passar nesta Nossa
tempo na melhor forma que elles pudessem. O
Maieg. O Recado continha se em caminho ao bem
desta Praça e conseruacao della, forao forçados
Cõ a grandeza q̃ o Rey da Fugar elle dera a
seus Mimos p. virem satisfeitos depois disto

a descreuer. O Gouernador, e foy recebido por hum Caualeiro Principay de Lamo, e por outra vez por hum Criado do Alcayde, Mandado em seu Nome, a ssim Vejo Mais Nodith Mos, O Alfaqueque judeo Com hua Carta do Emperador que Vay Lançada a fl.16 em a qual dana Seguro e tir o embaxador Tratar do Melhor conuiso. e esta paraa E juntaM. do Corpo. ella p. o que por ella dana Lisenca E pedia lhe Mandasse O. S. hu Caualo que o seu Criado, e aadail lhe foras dizer tinha, o qual Vem a ser hu Lemenda do que desta corte Vejo, e por esta Mesma Carta ordenava ao Alcayde de Lamo Viesse Logo Vere ao O. S. e tratasse dos cortejos catiuos E de tudo O Mais que se acasse conuir, dilatou O. Gouernador isto com Vezes de sua doença e Mandando Melhor Lamo os officiaes da fazenda Procuradores do Povo, e principay, e tudo Mais aquem toquana, fezlhe prezente a carta do Emperador E os outros Negocios q ella Continha a Vezitta do Alcayde, assim Visem a forma em q auia E os cortes em q Mand. lhe serias Mais conuenientes, ajuntarao tudo a nosso fauor, E escreue

O Senhor

O Senhor G.al do Alcayde de Zamor q estaua al-
oradissimo q. O Ver Mazpor q Naõ sucedesse
o q já tinha sucedido cõ outros Governadores, que
era Virem, e Naõ ajustarem Nada antes selhaõ
desgostos Ke Mandaua a T.a aquella forma dos
Cortes que quando sua Senhoria Tractasse Vtis
Ke podia Mandar aizer q. estauam as escretu-
ras feitas, enaõ tauer Mais q assinallar, E Me-
recendarem cõ grande gosto, ealegria, equando
Ke Naõ parecessem bem Escuzaua a balarse em
Vir aesta Vista O que Visto q. Mouro E-
junta M.a ooa Condespondencia q com elle
Sestinha atteqora Despondeo que ainda q
os Cortes tinhaõ M.a confiança, Só por dar
gosto a Sua Senhoria, eter tua grande a Mizade
cõ elle Os comederia ca Semana q. Ke pedia de-
tinasse O dia certo eq O mais breue q fosse O
este jarta q. Muito q. dezejaua Verse com Sua
Senhoria, dis tinhaõ sella dia em q. Viesse que foy
a terça 2.ª Vinte de Agosto, eu Mouro q.

q̃ Mataçoque elle Cumesse de comer, porq̃ de outra
sorte não prouaõ Nada, Ẽ quoarta feira podia
fazer a sua Vezita, Vejo Naõ. Terça feira
O seu Mouro Matar oq̃ elle comeo, e No Mesmo
dia se armaraõ os Rebelins desta Praça duas ten-
das de Campanta, e os paramentaraõ por dentro
de Damasco, e seas todas Alcatifadas cõ Almo-
adas. p. a Vezita huãgera em forma Redonda
E a outra quoadrada, estaua tambem toda Alca-
tifada cõ huã Meza grande, e bem conserta da
de fora das tendas estauaõ Carros aguã bandas, cõ
pipas de agoa, e feito tã Retiro em q̃ estaua a ba-
gagem desta Campanta, Ẽ quoarta de Manhã sahio
a Praça bem Ornada, e de sorte q̃ tã M. annos ha-
Naõ Logrou outra tal, porq̃ Reconhecemos
huã bandeira Na torre do sino do Rebate que
fica No Meyo da Praça, a qual tinha as armas
Reaes, assim Mais em todos os baluartes, ban-
deiras estendidas de Varias Seas, E cores, q̃ pare-
ciaõ Q̃ os Sentinellas da Praça com toda a Magestade.

Na Menda

Na Menhã p. Sete horas se poseo ó Campo com
as Nossas atalayas, e as outo p. as Nove se deu
Sinal de Mouros, o qual erão cargas de Varias Cu-
las, e algum Gado Vacum e Vitum que
Mandauão adiante o Alcayde de presente a
Senhor D. a Companhadas por Criados seus, e dois
Mouros de Respeito e Eu fuy dos por Lingoa m.
Almocreuey depois Pedidos Sugeitos os. p.
os Recebeo cõ Mostras de alegria, e Mandou
Logo Repartir tudo p. officiaes, a sim de Guer
ra, como de paz. dando hũ Carneiro a cada hum
e Mais gado todo Mandou assi a sogue aon-
de se Repartio por todo o povo dando os cou-
ros de Es Mills a nossa S.ª Senhora de Nazaré
e a firmarão os filhos da terra q Nunca em
Mazagão Comerão Carne todos em hũ Mesmo
dia senão Neste, porq a derão p. ellos Roes da
Ongrica, e p. ogastos de casa não ficou nada.
Ás pellas dez Oras do dia se deu Si-
nal q já aparesia o Alcayde com seu

Daial, Os. S. Mor mandou tocar as trombetas a Mar-
char, e logo sayo com toda a cauallaria, e foy
a Mais luzida q̃ se pode considerar, em hũa praça
tão limitada como esta aq̃ seguia o Alferes de
Guiaõ, o qual hia em hũ Cauallo Luco queimado cõ
hũ Cocar de plumas emcarnadas, e branca, e hũa
Sella de filete encarnado toda bordada de pra-
ta, seguia se logo hũ Cauallo Castanho calçado de
ambos os pes, e sua Mateira cõ hũa Mochila
de terciopello Verde, toda bordada de Pecinos
de Ouro, Cabeçadas, e estriueiras de prata sobre dou-
rada, e os Maltadas com toda a preseas, e fiador
de Velludo Verde goarnecidas de Ouro p. qual ole-
uaua hũ criado de destro q̃ hia Montado em hũ Caua-
llo Murzelo bem sellado, seguia se a este Cauallo
de destro Outro tambem Castanho Tayno Cabos
pretos com hũa Mochila de terciopelo Carmezim
toda bordada de Pecinos de Ouro obra singular
pella Meudeza com hũ Composto, Cabeçadas, es-
triueiras de prata, e os Maltadas, e os Rizos

douradas

dourados fiados de tersiopello Carmezim goarne-
cido d'Ouro, e gual leuaua ao Lado hu Criado
Montado em hũ Caual Ruco Logo hum Gomem
de pè com fiador cantollos Felis de Velludo ver-
de de todas goarnecidas de Ouro ag.e seguia O S.
D.or em O seu Caual Ruso que parece Nesta Feira
apostou a ser Mais Ligeiro dos Os poctas fin-
gem Os que saõ filhos dalgo, dauaõ elle com
toda a galla e hũ jaez de filele Verde goarnecido
e bordado de Ouro sobre o dia Montados Os S.
com brozeguins, e esporas de A Siguatej ao Vzo
da terra e bastaõ de general atras se seguia
O seu paje de Lança em hũ Caual a Lazam
Muj bem enjaezado Logo e seguiaõ os acober-
tados, e por Vltimo Os criados de S. M.de hũ
Nesta forma, e as companhias de infantaria
della Nesta forma foj tudo Marchando
pela porta da Villa fora ficando aellas da-
ponte p. dentro hua fermoza Escoadra de
Mosquetteiros, com hũ Cabo Capas de agoar-
dar a qual quer hanse q a fortuna o cazio

na se, ficou sua companhia de infantaria goar-
nesendo ad.ª Ponte até o canto da Cruz, q̃ se sua
paragem dos Rebelins q̃ tomou od.º nome da
Cruz. por ser esta E outra Companhia ficou go-
arnesendo o Val ao Mesmo Rebelim da parte
de riima como ficou, a entrada p.ª a Praça serrada
com a infantaria, depois de S.ª Ex.ª General ordenar
a infantaria Marchou a Vante ao Rebelim de fora
aonde estauão as sendas armadas p.º o Rebelim
e alexandoas amão direita passou avante aondeor-
denou toda a Cauallaria que ficou dos Vals do
Rebelim p.º dentro goarnesendo a Ponte por de
Vinta Marchando o arraial aos Mouros. Depoi
de ater ordenada tomou os acebertados, E ofi-
ciaes em Meyo formados em batalhas e ordem p.º que se-
não soltasem a entrada, senão abrindo p.º a passagem
e tornando a fechar depois aella, e da banqueira por
donde seruia de entrar até a cauallaria por os criados
de S.ª Ex.ª em alá por sua E outra parte ficando elle E-
seu Irmão, e officiaes, a dail, a mocadem E guiados
em o Meyo, e degoarda a entrada os Mesmos

Criados

riados de S.A. Logo ysto Nestes termos, fez
auto o Mauritano, e deu ordio dois Caualeiros Iu-
stiços, a saber de sua parte como passaua os
General, aque Nr Respondeo cõ aquella Orba-
Nidade q Custumaõ em toda as Azias, Naõ aper
dendo ae Nomear outros dois Caualeiros Iuzidos
q. Nr tiremq fazer a Mesma Vezita dequaq for-
marão com hua Deposta Naõ de Mouro q. que
tinha de politica, e junta m. outros dous Mou-
ros, e hũ judeo com Outro Recado, q S.S. saberia
já o Estilo que era daremse Defensões de hua
Outra parte q. eller poderem Vir, eq. Nomeasse
S.S. dos seus oq quizesse, e Nr Mandasse oq
Lhe fosse gosto dos Nossos, tornarão cõ os Mes-
mos Comprimentos, e vierão cõ os Defensões No-
meados depois dos quaq Recebidos Nr Mandarão
os de cã aque fizerão assim de hua Outra parte
M. agazalhou, feito ysto Marchou o Alcaij de
cõ a sua jente avante despedindo diante Outros
Mouros cõ Outro Recado emq dezia a sua S. que

Ve aduertia q. todos os Mouros q. acompanhauão
Ve Mandaua dey carregar as armas porq. no tempo
da paz, não hauia guerra, alem de que anão queria
elle ter, quando vinha tratar do bem desta praça Econ.
Veniencias della, por ordem do Emperador seu S.
Respondeuselle q. actarias tudo lo Compria, co a mesma
a Mizade, e correspondencia, porq. os Vacallos do
Principe de Portugal Nosso S.or a sim custumauão
fazer aquem os buscaua, em Nome de Outros Princi-
pes, deixou O Mauritano o seu exercito q. era Nu-
Merozissimo, assim de jente de Cauallo, como de pee,
Marchou cõ com Couza de seis o sete centos Es-
meni de Cauallo, E outros tantos de pee ordenados
em boa forma cõ todas suas bandeiras tendidas
a Mais Luzida E vistoza jente q. Nunca aquiuey o
Bn. forme afirmão os Portuguezes desta terra, E como to-
dos andão em Voltos com ayguas brancas, brunjas
e barretes Vermelhos, Marlotas de Varias Cores, pa-
recião galharda M.te cõ Mais Vistozos q. tudo
era, a M.ta Cantidade de gente q. encarnados Pa-

A Tuey

Azues q̃ traziaõ em o meyo da Vangoarda Vinha a-
sua bandeira Real Carmezim com hũ Setro no meyo
branco que sereauaõ suas Tuas tambem brancas
de baixo de qual Vinha o Alcaide em hũ Cauallo Car
tanho Claro todo Cuberto de Setim azul Ran-
jado da Mesma cor, traz Mouriscas e diante de-
le suas Folias ao seu Vso, com Mas armonias
E instrum.tos de barro feitos com Cauros, e outros com
Soalhas que faziaõ suas gritas extraordinarias
ao som do zuaes Vinhaõ hum Mouriro Regeita-
dor, fazendo a belidade, a modo dos Mouros
do Cantim, assim como Chegou Mais perto saliõ
os Gen.tes General com seu Cheiro, trombetas, qui-
aõ, offeriaes, e hum a cobertados, ficando os Mais
nos seus postos a Cubelo e foz M.to mais gra
de q̃ todos o fizeraõ a Vegora, assim como se ajun-
taraõ, se abraçaraõ, E no Mesmo tempo saluou
a praia cõ sette peças com forme ordem q̃ tinha
deixado o Gen.tes General q̃ as outras todas estauaõ ca-
rregadas de balla Miuda, a Sesta de y asparagem
donde Vsepodia Vir o dano quando sucedesse

Ao Mesmo tempo q. se abraçarão, e tudo q. dentro
com aquellas continencias q. se custumão em seme
lhantes actos e trouxe os. General a mão direita, Mar
charão até a tenda, que p. isso estava dedicada
aonde se apiarão, entrando tudo o q. quis, sem nelle
empedir, e ficando fora dos Valos a Cavalaria
e Infantaria, com Molheres, e Meninos, Masera
tal a Negra q. estes barbaros trazião, q. em seus
Santos, e os tão pouco em Nada deixarão de
o beneficiar aos nossos officios, e se algũ lhes de-
mandava, ou por gosto, alegria, ou alguã cousa
q. p. a vida Humana he necessaria os Mouros
os seus cabos sempre de amizade em q. se estiue em
Vezita, andou o Melhor dos Mouros jugan-
do as Lanças e contrados com bem ligeireza, se-
bem na Negra da Cavalaria, por diferente es-
tilo dos nossos Mouros. Feitos os primeiros cum-
primentos ja depois de entrados na tenda, tomarão
a sentos, e sem embargo de estarem cadeiras, o fize-
rão todos em almofadas, por ser estilo dos Mou-
ros não se assentarem senão nellas. Logo se-
guio os ajustes, e cortes sobre q. algũs

Mouros

Mouros aos seus Mayores tiverão duvida, e o não quizerão conseder ao que o Alcayde Respondeo que em Nome do Emparador seu Sr. que a Zia Mandaua, dera palaura de assim ser, q não tinhão q duvidar, Nem arguir, porq a sinaua elle, E q fizesem os Mais, obedesserão, e acabado isto trataraõ de Outros Negoceios, e ajustes convenientes ao serviço de S. A. e bem desta Praça p.ª Milhor Conservação sua, feito isto Vierão com grande acompanham.to p.ª a tenda, aonde estavaõ as Mezas aonde se a sentarão a comer, declarando logo o Alcayde, e seus Casizes q era contra a sua Ley Comerem em Couza de prata, e assim pedioslhe Retirassem tudo q o fosse o bedeseuselhe E conqueriselhe a Vontade com espanto, não deixando Nos de espantar, a barbaridade da q.l preseito, deuselhe de comer grandioza m.to p.ª o que a Meza gaõ pode dar de ssy, porq forão quarenta pratos obrados, e sortiados de Varias Couzas acabado de Comer se saíraõ p.ª a outra tenda segunda vez, e diante as folias e danças q o Sr. General

deitou Cuaj Mayor Ceyas de dinteiro, atirando o car-
ros Mais Mouros cõ Outros, o Alcaj de Zamor
Con Despondeo cõ o mesmo, Na Mesma forma ca-
ẽ Mirou se toda esta jente, de tal fazer, porq fazendo
sempre os S. Generaes, Nas outras Vezes q Aqui
Vieraõ, elles, o naõ Con Despondera, Nunca, por
gente M. embeçiçada, Metera se Nabindas fican-
aõ sós cõ o Lingoa, tratando de Negocios Secre-
tos, acabados Alguns sahiraõ Mujgostozos, Mon-
taraõ acauallo, e Marcharaõ Na Mesma forma
q entraraõ Leuando só a diferença en hauerem
de Vengoarda e Sahiraõ de Retagoarda, compa-
nhou os S. General atee bem fora cõ o seu trem
E alguns Cauallos ficando o mais Naquella
Forma q atee Ly, sinco estrados, ao despedir se
a oracaraõ, e cocijou o Alcaj de Na copa das Cogeo
q ie a Major Cortezia q entrelles se vza, deuke
os S. General a Lança q Leuaua de boas gazuas
de prata, o q elle estimou infinito. Nesta despedi-
da se deu Outra salua de Artillaria cõ boa
ordem, com a Mesma Marcha o Exercito do
Jnimigo, e os S. General, ficou fora com todo

O Maij

o Mais, da Maneira q̃ estaua a Nao ella dezaga-
rrou, Vieraõ os Despenei ella enviaraõ os Seus
e de pois de tudo Recolhido, se Recolheo da Campanha
á Praça Na Mesma forma q̃ tinha Sahido della
Naõ sendo Menos Vistozo o q̃ de Nossas Cro-
uas q̃ as Muralhas, q̃ como traz estaua q̃ ador-
nadas de Varias fitas, fazia Cuã Primauera
de tantas Cores como ella era q̃. Aos outro dia lhe
enuiou as cargas cõ o Melhor Retorno q̃ podia
ser, E se contentaraõ os Mensageiros de sorte que
naõ disessem Mal da Festa q̃ o depois tornou
Barros se Soube cã por extenso, conforme a pre-
tenção q̃ foy que a Vizou o Alcaide de Mague-
lhes Segredo de Cuã grande a Farca q̃ tinha
dos Brancos da Serra a qual senaõ pode impedir
por ser o Remedio de sua saluaçaõ o morrerẽ
Nesta guerra, E tem como por certo q̃ geral q̃
os Seus Cazigos publicaõ com q̃ a dizgraça
destes Saluajes, está emaqui Naõ Morrerem.
Metendose agoa E Sentaõ Com maior q̃ foy Ne-
cessario q̃ a Praça, com q̃ se tornaraõ sem fazerem

cousas de contar seja, assim armarão os Mouros
mais outras vezes. Mas, não fizerão cousa
alguã, por q. he certo sempre quem não vê
as cousas, preguntar por ellas, não quero eu deixar
de dizer a V.S. a ficção do Alcaide de Zamora, por-
q. não a sorte de ficar cõ o dezejo de saber q.al
era, he elle de corpo a Gigantada, Membrudo
Cor amulatada, feições grossas, o Nariz grande
barba grande, a Mourisca cara larga, será
de idade pouco mais ou menos de sincoenta annos
T. sima, Vestia de Roxo a Mourisca, hũa ro-
bra bordada em cruz Alguez alto e fino, o qual lhe
salia da cabeça sem lhe apparecer de todo o cor-
po mais q. o rosto, E mãos, sobre elle trazia
hũa Talim bordado de Ouro de q.al pendia hũ
traçado a Mourisca, o cor a curioza, Cinta Cal-
çados com brozeguins de fivela encarnados Cella-
dos, Era elle de seu Natural begnino, fa-
moso grande Cavaleiro e Encantador. Resta ver
o mais q. me falta dizer a V.S. será em outra
occazião porq. Nesta estou de caminho, Ma-

vocos

Marrocos, enão Me dé possivel se Deos for servido q eu torne contarey a V.ª desta fortaleza, e da jornada a Mazagaõ hoje sesta feira vinte de Agosto de 1677 dias em q̃ parto p.ª Marrocos.

Copia da p.ª carta q̃ O Emperador de Marrocos Muley Simaim Manlow a S.ª p.ª por Vias do Alcayde de Azamor, aqual se traduzio do Arabio em Portuguez fielmente

de

Deos a V.ª Alcayde de Alborejn, E a S.ª Princepe de Portugal.

Simarey com boa Saude espero a V.ª que tudo q̃ ouver Mister de Porto, por dar gosto a o Alcayde de Azamor, e a V.ª hey dado Licença, e tambem p.ª o que faltar, sepossa Vender, e comprar p.ª Meu Secretario, Meu e de V.ª com tanto q̃ V.ª Menegoue

o que eu ouuer Mister q̃ o proprio farey eu a VS. E espero
q̃ VS. faça como Gouernador q̃ he de S. A. como o meu
Alcayde proprio fará cõ VS. e dou palaura a VS. de
tudo q̃ nesta terra ouuer mester, com qual
quer Carta sua lho darao, E o proprio espero q̃ VS. me
faça, enao quero Mais q̃ tudo ao contento de VS.
que pode Mandar pessoa sua q̃ por esta o seguro
que Mandarey o Cristaõ ej̃ sefará oq̃ VS. or-
denar, como tambem VS. Mandará oq̃ lhe eu man-
dar pedir, e p. isso lhe seguro a minha cabeça, como
tambem o Alcayde me segure a sua, e tudo q̃ fizer
Com o Alcayde de Zamor, sobre os cortes, e Resgates
Mandarey Nas Especias q̃ quizer, como tambem
Mandarey a seitar as Mesmas, e darey os cap.os
q̃ estiuerem em Meu poder, o q̃ Merecerem, como
tambem Alcayde Mede os Meus q̃ eu pedir
eq̃ fazendo o Alcayde isto q̃ lhe peço Nesta
Carta, lauerá boa pasagem asim No Porto, como
em tudo o que Alcayde ordenar, e asim dou ordẽ
ao Alcayde de Zamor q̃ se encontre cõ VS. q̃ fazẽ
rem os cortes, e aquilo q̃ ordenarem como eu mando

E M seelley

em se elles encontrando hũ cõ o outro p. pamg comerẽ
por meyo naõ fazer outra cousa senaõ aguitarẽ
icarem eg. Alcayde me mandara hũa pessoa
que viesse hũ Caruals pintados q tem eg fazendo
isso, naõ fallara senaõ M.a a Mizade como eudezejo
gdarde Deos. Alcayde de Alboreja, e firmado de
seu sinal.

Triumpho da Porsiçaõ de Corpus que o S.r Gov.or am Gl. E Cap.m General da Praça de Mazagaõ Mandou fazer Na dita Praça em 19 de Junho de 1677

Estauaõ as duas Maiz principaes de Ma-
zagaõ Muy bem juncadas de parede a parede
e as jenellas dellas taõ pouoadas de Mulhr.es
Cada hũa tinha a sima de Alcatifas, cobertury de seda

Coletas cortinas como de Cantidade de boas Mouras
por ser bastante concurso de Mouriscos e aqui Ea
Epareçe Nesta dia de Mutholicos a gente, por q
nas podia passar sem detrimento, andou gr[illegible]
toda a Cidade a correr Touros Ea S.
Gigante M. diz formes na altura e bem feito
se bem por diferente estilo as que se custuma ver
na Corte, atras disto se seguia o triumfo Na
Maneira seg.

Diante de tudo hia hu. Trombeta em hu Cauallo
Ruco c. sella de Veludo Carmesim em citado da
mesma cor, elle com Cabeçeira e Emeyas à Ganeza
de gram encarnada e hua Cazaqua de Veludo Ver-
de toda guarnecida de Ouro, com o Capes e Cuffas
Verdes, e cor de Ouro, seu Alfange de Prata
Na trombeta hua bandeira de Damasco Verde,
toda bordada, Aoqual seguião as seguras seguin-
tes

Figura da Dama

Hia esta Figura em hu Cauallo branco em citado
de encarnado

se encarnado todo Cuberto de Veludo Verde guarnesido de Ouro, e nelle huũ Straõ de Veludo Carmezim em aqual Tenaua a figura metida atesca de huũ estendarte de sogeita emcarnado todo guarnesido de Straõ de Amarello, e Romey, e huã Cosrodia com a Letra de cima . . Triumfos Eucaristicy. Oqual hia Mamado diserito, e na Esquerda huã Trombeta. Simbolo de Fama toda inguisada de Verde, e Amarello, e hia esta figura Destrada atragica cõ azas, e Coroa de Louro, e Cabello Crespo, e Barbado, e Comalte emcarnado guarnesido de Ouro, Logo huã Roupa de Brocatel guarnesida toda de ouro, e Prata, e Logo huã Cazaca de Cramalte branco, e sobre ella o seruo feito todo de Ramjcy, e Lemas de Ouro, e Prata, e Logo huã Cazaca de Cramalte branco guarnesida de Ouro, e na Cabeça huã Caramingola feita de tres Graõs de Cedro encarnados brancos, e Azues guarnesidos todos de Varios brancos, e de buxos de Prata, e Lemada toda esta Obra com huas Plumas emcarnadas, e brancas, no braço Esquerdo huã Tarja toda Laurada de Amalestra

q̃ alcãça. ex Templo Tibia Magnas id. Fama
per Orbes. Eneid. 4.

Logo se seguirão as quatro partes do
Mundo Nesta forma

Figura da Europa

Hia esta figura em hũ Cauallo a Cezam todo
emfiitado de Verde com Capeyzada de Veludo da Mes-
ma cor todo bordado de Ouro, hia Vestida de sen-
tura p. baixo à tragica, com os primeiros baixos
de tella escura goarnecida de Ouro, Coral tudo da
mesma Verde, com flores cor de Ouro goarnecida
de prata, o corpo da Sentura Cima de Arminhos
oranges com oraces Emanoplas ao Mesmo hũ Talim
bordado de Ouro e ora singular com espada tam-
bem aourada, Capitar Carmezim goarnecido de
prata, e Na Cabeça hũ Laurel Verde Na Mão
direita hũ baston cõ os Castellos de prata cori-
oza mente lorados, Na Esquerda hũ Touro sim
bolo da Europa, e no Mesmo oraco hua Tarja

toda

toda tauxiada cõ huã letra que dezia. Elegit
Nobis hereditatem suam Speciem Jacob. quam
dilexit. psalmo 46.

Figura da Azia

Hia esta figura em hũ Cauallo castanho todo
empritado de Azul Capiazam da Mesma Cor
goarnecidas de Ouro Vestida ao Modo da India
cõ hũ Roupão de Setim Azul forrado a pauesado
forado de Azul com bacas de Larga feita a tor-
nozelo cor de Ouro Toca encarnada, Cinchelly
a Marcelly a tauxada. Ventura cõ hũ Sendal
encarnado e nele hua aguia de prata No peito
hũ guadea de Ouro groça cõ duas joyas e pique-
netes a Lecada de Ouro Nas Orelhas hua perola
grande No Nariz e Na cabeça hũ barrete de La
goarnecidas de Cadeias, e rimes Curtijas de Ouro Na
Mão direita hũ Rabeiro de prata Tauxada com Es-
pestarias, geeras Bazares, e Ouro No pulcro cadeias
do Mesmo e Na Esquerda hũ Arco de Jaspe Simbo-
lo da Azia, E No Mesmo braço hũa Jarja cheo

C2

tauxiada coa Letra q dezia Omnes de Saba Venient Aurum et Thus afferentes et Laudem Domino annunciantes Isai 60

Figura de Africa

Hia esta Figura em seu Cavalo Murzelo enfitado de Verde com Caprazão de Velludo da mesma cor bordado de Ouro da China, Vestida à Mourisca com turbante na cabeça Marlota de damasco emcarnado goarnessida de Ouro, Manga de ponta M. Larga à Mourisca Ciroulas de tafetá Verde borzeguins brancos Esporas e acicates dourados Alfange de prata tambem dourado com talim de seda Carmezim Couro toda embrulhada em seu Ayque finissimo e levava na Mão direita o Alfange Nú e na Esquerda hu Leão Simbolo da Africa, em o mesmo braço sua Tarja toda tauxiada, com a Letra q dezia Ecce Vicit Leo de Tribu Iuda. A. poc. 5

Figura da America

Hia esta Figura em seu Cavalo branco enfitado de encarnado

de encarnado Caprazado da Mesma Cor goarnesido de Ouro toda Nua, com Manillas Arrizes, Espalleira feitas de pennas de Varias Cores. Eo Mesmo Nacabeça emtremeadas tudo com a Meya de Ouro, cuja Cadea do Mesmo as prezas, a tudo a Sentura cu pano de Cambraj cõ Rendas grandes, etraçado o Corpo cim Outro panno de pennaj de Varias Cores Na Mão direita cu Arco com Setta, Sua Aljaua a tiracolo, Na esquerda cu Escudo Simbolo da Mesma. Em Omesmo braço hua Tarja toda tauchiada com a Letra q dezia. Arcum conteret. &c. Conjget arma &c Scuta Comburet. igni. P. Salm. 45

Figura de Mazagoa

Via esta Figura em cu Cauallo Castanho Mui bem enfeitado de Azul, sella de Veludo da Mesma Cor goarnesida de passamane de Ouro, Vestida a Soldada de Camellaõ acabellado

todo goarnecido de prata, fitaria azul celeste, Capeo com plumagem da mesma cor, Capilar em armado goarnecido de prata, Na mão direita hũa Alfange Nua, tambem do mesmo, Na esquerda a bandeira de Mazagão muy bem feita Ao Natural, com a bomba do Rebate, cõ seu sino, ia tocando atraz Os seus cinco baluartes Do Governador que está sobre a porta q̃ Sahe o Campo, e logo O de Sancto Antonio cõ a Ermida de Nossa Senhora de Guia de Nazare, aonde A sistem os Padres da Companhia, E o baluarte do Norte que fica sobre O mar, assim Mais o baluarte do Anjo que fica sobre A Ilha e Cauallaria aonde se dezembarca, E outro sim baluarte da Artilharia q̃ serue de dar os Rebates, assim Mais as torres da Igreja e Casas da Villa e cercadas com toda A cerca da fortaleza Sahião dois Fishnes, por onde sahião prezos dois Mouros q̃ Como Vendidos leuauão o Cauallo de Ordem Leuaua a bandeira em a mão Esquerda Sua Vestidura toda tauolada com a [illegible] dezia Non Cio

Nabitur

Habitat Nisi qui Legitime

Figura de Portugal
O Verbo

Hia esta figura em hũ Cauallo Ruuo, ricamente Enfestado de Negro, cõ hũ Caparazão de Veludo da Mesma cor bordado de Ouro da China, Vestida à Portugueza de Calças emsoriaes, gorra Macabea cõ hanselins de Ouro, e Martinete, Espada, Cabelleira e barbas brancas, Manto emmeado No pescoço, Esporas, Na mão direita hũ Sceptro, e na esquerda o Mundo. Em os peitos as Armas Reaes, e na capa o Tabolin de Christo, em o braço hũa Farjeta de Tauliada cõ a Letra que dezia, Verbum inte Imperium mihi stabilire fide parum expromissa ad. Hymi.

Figura de São Miguel Anjo

Hia esta figura em hũ Cauallo Castanho Muito bem enfestado de encarnado, Caparazão de Veludo

da Mesma cor todo goarnesido de prata, hia vestido
de encarnado à tregica goarnesido de prata Azas
da Mesma cor, Cadilar azul sobre todo goarnesido
de prata em acabeça hũa gaforra corrada de ve-
luos Carmezim goarnesida de Ouro Elle todo
doirado cõ boas plumas Na mão direita leuaua
hũa espada Nua e as goarniçoes de prata e
alguũs globos sobre dourados, Ena esquerda hũa
bandeira cõ as Armas, e hũa letra encarnada por
donde leuaua presa a figura do Diabo aqual
hia vestida em propriedade. O que Representá
ua. Na Mesma bandeira hũa Serra toda ba-
teada com a Letra seguinte. Quis sicut
Deus Exsignificação

Seguia se logo a companhia de
São Jorge na forma seguinte.

Hũa trombeta em hũ Cauallo Russo queimado
em ferros de Verde Sella da Mesma cor Elle
com hũa Cazaqua encarnada toda goarnesida
de passamanes a Marello, e branco. Logo
a Tras delle hũ Caualeiro cõ hũa Coura vestida

Com

Com a Opendão de São Jorge, tambem ao redor
de Elle, Logo seis Cavalleiros bizarramente endere-
çados, em seis formozos cavallos, com Lanças a-
costas, com Mt. gallardetes, e divisas de varias
Cores por as Mãos, Logo outros seis Cava-
lleiros da Mesma guarda de Sancho, tambem
com seis espingardas, e bizarramente endereçá-
dos, em bizarros Cavallos, e Logo se seguiaõ os
Cavallos de destra da maneira seguinte.
Primeiro hũ Cavalo castanho todo Malhado
de branco, com hũa Sella Verde Muy bem ebem
a Dejos, e Testeira, todo Coberto de hũ Tecido
de Veludo Verde, guarnecido de Prata muy
de Ouro e de Mais de passamanes da Mesma.
Logo outro Cavalo, a Cazaõ, com Mui boa
Sella Azul da Mesma forma. E Tecido de
Veludo Carmezim, todo Lanjado de prata
e galoado do Mesmo, Logo se seguia outro Cava-
lo Castanho Calçado de ambos os pes, com hũa
prazaõ e Charel de Setim emcarnado, todo guar-
necido de prata, e bordado do Mesmo a dejos

jornaes, e estribeiras prateadas. Logo se seguia
outro Cavallo Castanho Zaino, ed outra Sella de
Setim Verde toda guarnecida de Ouro bordada
do Mesmo. Logo se seguia outro Cavallo gran-
de Ruço queimado com hua Mochila de Vellu-
do Verde toda bordada de Ouro de Redes Ran-
jada do Mesmo Cabeçada de prata dourada,
dourada, digo Esmaltada do Mesmo Verde
e estribeiras de prata sobre dourada, Muibem
Esmaltadas. Logo se seguia outro Cavallo
Ruço Pombo com grandes Oiras brancas hua
Mochila de Velludo Carmezim toda bordada
de Ouro de Alto e Redes obra singular
Ranjada do Mesmo, estribeiras e Cabeçada
de prata com preciz douradas, Os Canjos e
Malhadores de Azul Cousa pretissima
Logo se seguia o Santo em hu Cavallo Ruço be'
Emarchado com seus Mouros agge, cada hu
jagem ed Lança Cabd. de prata a darga
e Cagasete de Turma, Cavallo bem enfrea-
do Cagilar em Carnado, todo guarnecido de prata

A Lange

a Lange esporas de Aliquate y de Mismo
Logo se Segida de Mais proxima desta
forma

Figura de David

Hia esta Segura em hu Caual Castanho
enfitados de Amarello com a Sella da Mesma cor Ves-
tida com Regio de Sella escura goarnecida de Ouro
Manto d'Escarpelate com armado goarnecido da mes-
mo barbas e cabelleira branca Na Mão direita hu
Liuro todo dourado, e Na Esquerda a Arca da Ley
tam. comhem or Seiçaõ e No Mesmo braço a Car-
ja com a Letra q diz ia Surge Domine in
Requiem tuam Arca Santificationis tuæ
P. Psalm. 131 E Nacabeça hua Coroa dourada

Segura da Eternidade

Hia esta Segura em hu Caual Murzelo
enfitados de cor de Ouro com a Sella Guiez

da Mesma cor Vestida à tragica e os baixos de
Damalo de Verde goarnecidos de prata E os altos
de damalo de cor de Ouro goarnecidos de prata
Capilar do Mesmo damalo e ũa Mesma
goarnição As ourelos Escritos feitos de lentejoula
bem grandes de Ouro E outras peças do Mesmo em
cada hũa Caramillos Caracoes tudo feito em
arcos prezos cada hũ de cordões de Ouro E os Meios
de Aljofar e Diamantes brincos de Ouro E os Vasos de
Cambra Torres de Cristal, e remate de prima
goarnecido de Ouro em cima direita lua cobra em
Circulo com a cauda E Metida na boca E no meo Es-
querdo hũa Carta com a letra q dezia Qui man-
duet. Eum. ponem. Viuet. in Eternum. Jam 6.

Figura do Anjo.

Hia esta figura em hũ Cauallo Castanho
enfitado de encarnado com a Sella E faixeo
da Mesma cor Vestida de Azul Celeste todo
goarnecidos de Ouro E os baixos encarnados go-
arnecidos tambem de Ouro Azas m bem

feitas

feitas Capilar do Mesmo azul Capella da Mes-
ma cor Na cabeça, ena Mão direita hua Espada
Nua toda ensangoentada ena Esquerda hua
Cabeça presa pellos Cabellos deitando sangue
pela garganta e No Mesmo braço hua Letra
com a Letra q dezia. Qui Manducat. indigne
Judicium Sibi Manducat. 1. Ad Corint. 11.

Figura de Jediaõ.

Hia esta figura emhu Cauallo Rozilho todo
enfitado de Azul Pella E gaiezes da Mesma
Cor, Vestida ao soldado galan com hu Colete
q o Vestia todo de Mangas, e broldie Calsones
encarnados, E Meyas da Mesma Cores de plumas
brancas, ena Mão direita hua Espada com hum
pao Metido Nella, Figura de Sacrâm. emaes-
querda, hua jeneta, E no Mesmo braco hua Letra
Com a Letra que dezia. Non est Boc. aliud.
Nisi Gladius Jedeonis. Judic.

Figura da Justiça

Hia esta figura em hũ Cauallo castanho todo em
fitado de azul, sella, e jaezes da mesma cor guer-
nida de Fragio de Moller os baixos de Prima-
uera encarnada e branca, co' listas azuis, e os altos
de picote escuro, capilar encarnada goarnecida de
prata, e na cabeça hũ Capacete de fitaria azul
com os brutescos cor de cana, e plumas do mesmo
em a mão direita tras espada, e na esquerda lua,
ba lanças, e no braço a Tarja com a letra que
dezia. Iunc accepta bis sacrificium Iustitiæ
oblationis, et holocaustu placebit.

Figura de Isaac.

Hia esta figura em hũ Cauallo castanho muy
bem consertado, em fitados de varias cores, vestidinho
todo de branco, em fitaias de encarnado, a cabeça bem
consertada do mesmo, alparguinhas nouas, e
bem feitas, todas de Lantaria, as costas hũ feixe

de canella

de Canella de Lodia bem enfiados e no braco esquerdo vaa Faria e deziia a letra Vobiest Victima
et Incausti Jesus X. Salvator Mi Ecce Agnus
de Cigna.

Segura de Abraam

Hia esta Segura em hũ Caualo a Lazam bem con-
certado e enfiados, vestido de Tamalote azei-
tonado, a Ragia, todo guarnesido de Cendas Ne-
gras, e os al tos de Cella Escura, todo guarnesido
de prata, e hũ Manto de Damasco e Manto todo
bordado de arcos oranges e Rubins as Mouas de
Brocado e Estrangeyra de prata bem Embraco e-
querdo vaa Faria cõ a letra e deziia Deus pro
uidebit sibi Victimam et Incausti Filium Jesus

Segura do Anjo.

Hia esta Segura em hũ Caualo baaneo todo Conser-
tado, e enfiados de fitas encarnadas, vestido de
encarnado, cella de flores, guarnesido de prata
e os baixos cor de Cana, com a Mesma guarniçam, as
azas Lematadas com hua Roalla de Seda azul

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

componentas de prata a cabeça cortada de fitas em-
o braço esquerdo hua Tarja toda de setta q dezia.
Non extendas manum tuam super puerum ibi-
dem.

Fogo Octauo da Primeira
Mestra Forma
Figura do Fogo.

Hua estatua figura em hu Cauallo Bazilisco
em fitada cor de fogo Capazoas de Mouo gesti-
culadas de prª vestida de cor de fogo guarnecida
de Ouro, capoilar do Mesmo e tudo Cheo de Lauare-
das coriosa mente obradas, ena cabeça hua Caramilo
la das Mesmas Lauaredas, ena mão direita ou-
tra cum os Carpones Ao modo de Capitel, E no-
braço esquerdo a Tarja toda Tafetada com a letra
q dezia Deus noster Ignis consumens est. ad
deut. 12.

Figura do Ar

Alia

Hia esta figura em hũ cauallo branco enfitado de Varias cores, Caparazas todas bordadas, Vestida de clamalo de Andeado com Muy bem obrados gregos, capilar do Mesmo, toda goarnesida de prata, e por todo o corpo, e capilar lançados Mi peçinhos. Coriosa M. feitos, Na cabeça hũa Caraminhola Remattada cõ hũ barco obrado com toda a prefeiçaõ, em amaõ direita hũ brizente com hũ peixe atraucados Nella, e no braço esquerdo hũa Tarja toda Latiada com a letra que dezia. Aquas multa Non potuerunt. extinguere Caritatem.

Canhe. 8.

Figura do N.

Hia esta figura em hũ Cauallo branco, ermosissimo, enfitado todo de azul Celeste, caparaçaõ da Mesma cor goarnecido de prata. Vestida toda de Azul Celeste, capilar da Mesma Cor goarnesida de prata, E samiada toda esta figura de passarinhos, tambem obrados, muy

paresião vivos, dos fingidos, na cabeça hua Cara-
minhola tambem Azul, feita com m.ta boa ar-
quitetura: e Rematava com hua Pomba, e na mão
direita hua Aguia prefeitissima na Materia de
q. era obrada e no braço esquerdo hua Tarja com
a Letra que dezia: Vbi Cumque fuerit. Cor-
pus illuc Congregabuntur. Et Aquilae. Math.
24

Figura da Terra

Hia esta figura em hu Cavallo, Os Arreos todos
enfeitados de Verde, e cortados de flores, e Caparazam
Verde bordado. Vestida de Verde guarnecido
de Ouro, Capilar da Mesma sorte todo Cuber-
to de flores de varias cores, e Na cabeça hua
Caramindola de flores e spigas de trigo, e cachos
de Vvas, E na mão direita huas Espigas e cachos
de Vvas, E na Mão esquerda hua Tarja toda
Laureada com a Letra q. dezia: Furmento
et Vino stabilivit. Eum. Genisis. 27

Seguiaõ se Logo as tres potencias da Alma

Nesta

Nesta forma

A figura da Fee.

Ia esta figura em hu cauallo branco todo en-
fritado de encarnado caporazam da Mesma cor
goarnecido de prata. Vestida a tragica de encarnado
com capilar da Mesma todo goarnecido de prata.
Os primeiros baixos de Clamalote azul goarne-
cidos de prata. Os segundos de Clamalote cor de
Ouro, cõ a Mesma goarnição, com a cabeça hũa cara-
minhola feita toda de firmezas brancas. Com
os Meyos de Cruzes encarnadas, e os Vãos de
prata Coriza Mente abradados. E de sobre em-
caminhada q. ao bolir da figura fazia hua
Vistoza arminia, e tras os Ornamentos e baixos
della azues celestes. Remataua se esta obra
com hũa firmeza grande e dentro nella hua
Custodia. E por Vltimo Remate hua Cruz de
Ouro, Leuaua na Mão direita hua Cruz entala-
da toda de Varias cores, com brincos entremes-
clados, E na Esquerda hũ Calix, e no Mesm

braço hua Jarra encarnada toda tacheada com ale-
tras q. dezia: Cod Non Capis Cod Non Vides
A Mimosa Firmat. Fides e o Cantic Eu-
clar Dju Roma.

Figura da Esperança

Hia esta figura em hu Cauallo Ruam todo en-
fitado de Verde Caparaçam de Veludo da Mes-
ma cor, Guarnecida de Ouro, Vestido a Ingrica
com os baixos de Camalote a Marelo com ame-
ma guarniçaõ de Sy. Mais hua tunica de
Damasco Verde, toda guarnecida de Ouro, Capilar
do Mesmo Damasco ro. de Mesmas guarniçoes
em a Cabeça hua caramindola toda de E. S. trey
pregados, hum por outro Verdes e brancos, todos
guarnecidos de Tata, com os baixos encarnados,
e brancos de Vanós e Marellos, e os Remates de
Flores de Lizes, e fitarias em Roza Redon
da, da Mesma cor, Remataõse todas es-
obras com hum pizarro ginete do Mesmo Cauallo
Ancora dourada na Mam direita, Remando es-

esta segura a Ancora m. sem fingidas as-
sidas de ferro, e galante mente enfitada en-
brauo e siguro sua capa em ma de roxa.
De profundis ex Bonus Domus tuus sper am.
Miam gripiam terre Psalm 64

Figura da Caridade

Nesta figura emtra Caualo Castanho
todo enfitado de encarnado e branco, a prezam
em carnada goarnesida de a
gia, os primeiros baixos de Carnalde
mureada, todas goarnesidas de prata. Logo ma-
ria a sima cor de roxa segua goarnesidas do
mesmo. Logo sua Roupa a modo de suni-
ca azul Celeste goarnesida de Ouro ca-
pilar tambem azul em as Mesmas goar-
nesoes, em cabessa sua Caramintola feita
de quadrados Cadenados com toda a prefeisa
cuo [illegible] a Luz della azues, os baixos
[illegible] e todas goarnesidas de en
carnado e branco com Resplendente, os Mesmo

Nas partes mais necessarias. Remataua esta
obra perfeitamente com hua Espera bem fortifica-
da com galantaria de donde salvia hua fumo-
sa, de Tres estancias e bremaluas todas
em ameas direita Esquerda e Sinistra com
Coraças e brazado em Campo em aesquerda
hu Menino em Manteo em O mesmo obra
hua Serpe toda tautead com a Letra
q dezia O Maiorum in me Cantarom
Cantic. Tres.

Hia de Segurança Nao aguia Le-
uauas seiscentos homens vestidos de Marinheiros de
galantaria e tinha alla vista com toda a gre[illegible]as
assim de cima alta, como de mais couzas ro-
cantes ao mar suas Barandas todas de Entalha,
E no painel da popa hua Nossa Senhora toda
de Vulto obra Singularissima, E as pee della
hu Leitaõ que dezia a Nao Nossa
da Assumpçaõ q he O orago da Igreja alla
bis, de donde salio esta provisaõ, tinha toda
em bandeirada cõ Sandeiras, bruma, Estilha
cõ bodias, Cor gallardete, tambem com Cores
de muitas

deniza, tocantes ao Sacramento. Em o caixão da Companhia hua Alua feita toda de tella Branca Lamor de Ouro com hua toalha de Renda. E logo hua Pirâmide dourada em q̃ estaua hua Custodia E a letra q̃ dezia. Nauis mirifica de longe portans Sacramentum Procuro &c.

Hião logo Nella Muitos Anjos em Marinheiros, hũs Vestidos, e outros despidos, outros tomando as Velas, E a proa hua Anjo, com hũa anzol pescando hua particula.

Logo se seguia o acompanhamento das Irmandades Cadas delles a Cruz dos Or com a sua Irmandade Capas emcarnadas todos cõ Sirios E os Vltimos com Roxas, entraua logo o Clero, E os seis Vltimos com seis Capas de Asperges. Aqui se seguia Diacono. E Subdiacono com Turibulos E Nauetas. Logo o Sacrario de baixo do Palio com o Santissimo. Presbiteros, E Assistentes com Capas de Asperges. Logo os Caualeiros da Ordem de Christo, com seus Mantos q̃ leuauão as

as Varas do Palio ag Seguião os mais desta
Praça com os mesmos mantos. E logo se-
seguião os dous estandartes da Praça. E o gover-
nador. E por ultimo os Governadores
passado. E presente, tambem com seus mantos
athas dos pees. Seguia grande concurso de
gente acompanhando a procissão. permita D.
Deos tudo por Mayor serviço seu. E ex-
altação da Sancta Igreja em terras de Afri
ca.

Senhor como na Pellaca passada prometi a V.
A. escrevelle outra sobre a jornada de Marrocos Re-
quero a vedeer aiuda a tempo seja pouco a amo-
estaçaõ pera lhe dar gosto a V. A. nunca me poderá
faltar.

Em a Vezitta q o Alcayde de Azamor fez a V.
A. Governador lhe deu Carrou q Comparador fizera No-
feia por Eunuchos seus e Saail q tinha vindo
a praça de Mazagaõ em Vezitta q nella tinha
tres Cavalos e Mallado q tinha sua Carta de Em-
perador q sua Senhoria em q lho pedia q quando
q quizesse Mandar cõ pessoa sua faria tudo o que
quizesse cõ pessoa q fosse lhe daria o em q naquella
Corte lhe fariaõ Respondeolle V. A. q que Nodar
do Cavallo Nunca Degararia Mas q Mandar
pessoa tinha Mais Vagar q reconsiderar porquanto
tinha perto de 30. annos q Mais tinha visto Ningu-
em q partes desta Praça com q saltavaõ as
Noticias do Estado em q se acharaõ a Berberia
Com isto se despedirão Este Mouro por acordo que

da ti aoito dias Manda se buscar a Leporta gaçados
elles auieraõ Logo perseurar E fog. elle q̃ O Caualo iria
o tu Legalo auiso bamo O Secretario e pessoa capas
de poder tratar alguas Cruzas do seu seruiço desta
Praça sendo a principal de todas o dar fe ella
E saberemse as Noticias As sesto q̃ Eu tanto tem-
por Ja tinha, e como Ongeo intento era este tempo
sen tersendo com Cuidos, E Desconfiados. Viremos
a conseguir O q̃ queriamos, e sim q̃ cadeum car-
regue p. tudo tua goarda M. bia arrecadeo To-
guas de cá sobre Nomeadem, e sentrada, E Si-
das Liures, e tuni dois Judeos q̃ eraõ pratico
daquellas terras p. acompanharem quem fosse
q̃ Mandaria senaõ q̃ elle estaua M. bem Na sua
Praça q̃ Naõ tinha Mister Nada dos Mouros
com q̃ Naõ Mandaria sello naõ consedesem opro-
prio, e pareseo agro aos Mouros por q̃ Nunca
tal fizeraõ cnaq. tempos em q̃ Veeus humana
sir Ja 8 mais q̃ fazia ó crador Eu seguro de
alo quem fosse ainda a sim elles daria o se-
guro, a carruage, e as entradas, E Saidas, Liures

E os

e os Judeos q̃ pediaõ p.a praticos da terra Marq.a Arz-
el. Naõ obrg.o naõ queriaõ que ficasse em custu-
me da ley por diante, e era hua Coua M.to dura
p.o elles Cauerem Naõ só m.to dar arreges, Mas de-
mais serem Nomeados de cá, com tudo conse-
derado e exqueto isto. Despois de ver elle q̃ donas Oneçim
em tudo o pretendido Senaõ tenta a Berberia por-
q̃ Mouro naõ ser necessario, e como D.as Mouro atendias
só ao gosto do seu Emperador, emcessaõ atraga-
lhar daqui p.a ley. da Mouro obrigarom a q̃ elles
queriaõ, e como Viraõ a Nossa Deziluçaõ acordaraõ
em comceder todos Nomeara a elle de cá o Arze-
zil q̃ foraõ dos principaes de Azamor, e deu selhe
dia certo q̃ elles vindo Diz, e assi foi p.a as cargas
e em Vinte de Agosto Veyo o Alcayde de
Azamor, com hu Cõmboio de Cauallaria e Jun-
to o Mouro p.a mi, e Arbestas p.a as Cargas
Chegou com tudo a o Canto do Valle de Ferra Branca
Mandou Cercado dentro q̃ alli tinha os arreges
p.a fazer entrega e mais q̃ elle pedira, Man-
dou se Receber tudo, e despois de Metido na Barca

se carregou o presente q̃ o Emperador constaua de
seis cargas de couzas Exstimaueis na Berberia
q̃ sahio logo q̃ foi comigo q̃ leuey a meu
cargo, e junta mente a pessoas q̃ leuaõ de tira-
Marrocos cõmo Secretario e lingoa e mais gente
q̃ necessaria q̃ esta extraordinaria jornada, todos
vestidos de Monte Veriados, bem Montados e com
muy boa Cauallaria e Cauallos q̃ o Emperador em-
prestou de seu proprio pello Carmesim guarnecidos
e Ramjados de Ouro Cubertas e Gorgias das Cauallos
do Mesmo: leuaua eu Criado Vestido de Velludo
Verde guarnecido de Ouro e minha Carruagem de
Mantim, e mais couzas, tudo em Camelos, q̃ do Xa-
Mor deraõ a ijso: Dalli Caminhey q̃ a abraçar
o Alcayde Selledor da praça tudo a Valia Real
Elle me fez todo Agazalho e leuandome à sua
Mão direita e sempre de baixo de seu guias, que
ẽ Conserua grande entre elles, tres Legoas que
distaõ de hij a Azamor, me foi sempre Es-
Caramuçando diante com os mais Cauallejros
e de quando em quando Mandandome Cear dos
q̃ lingoa, de cima, Mesia a cear por ay

Parte

partes; Chegamos a Cidade ja com Meya hora de
Noite aonde estava toda a gente de pee as portas
della co as armas Na mão E a Ley q a tradição
q anda de que os Mouros Não abrem essas portas
de Noute he errada porq sendo isto Na Noute
da Sesta feira em q elles Custumão dobrar as go-
ardas por terem sua profecia em q tem que
em tal semelhante dia, hande ser Vencidos pe-
los Christãos as tinhão abertas a quem as entra-
o mesmo Vi No tempo em q la andey em Marro-
cos. E depois de passar pella Cidade a hua sò-
hua Ponte e entrey por outra porta q he do Caste-
lo q fica a parte a Ley q me apozentou o Alcay-
de Nas Cazas delle q são As Nossas Cazas que
erão as em q Vivião Os Alcaydes Portuguezes
quando Azamor era Nosso, dizeram me bem de-
ficar Assim Estas Cazas, Estavão todas
dadas da feyção que constão de huã tape-
çaria grandes guarnecidos os quaes cobrem
Com Panoes de Olanda, Matizados

de Sedas de Varias Cores, Almofadas de Se-
tim encarnado, a Cabeceira Coberta Mada por
o fazem elles com os seus Alquises, e trazem
aos Vinte, elu que era Sabbado, Me fizerão
o Mesmo agazalhe com toda a agrandeza Em
parti Naquelle dia por: os Judeos q Mela-
riaõ de Acompanhar Mas fazem jornada a ou-
tra Aldea Chamada Casa Rasinga q Fica huã Vinte
e dous Legoas a caminho de Marrocos, partimos
Mesma forma emq Sahi de Mazagaõ, Acom-
panhou-me o Alcayde com toda a Cavalleria da
Cidade distancia de tres Legoas fora della, Ca-
o Sahir Naentrada de huã Ponte, estavaõ Mou-
ros cõ Sestos de Figos a cabeça delle tinha toda a ca-
vallaria tirando o quando passava Ordenaraõ me
fizesse o Mesmo, e ora Me acompanhava
e Deixando eu Mas quiz entrar Figos Mea-
dourtiraõ q o Sentio M.e o Alcayde, por q
aquillo era cousa grande de Festa Arseu Uzo
e quando Aquis despedir de Mim fizerão

Me

E me mandou entregar 20 Caualeiros com o seu Giaõ
q̃. minha goarda, e todos à minha ordem. delles
Mais hũ Criado seu q̃. prestes, e na volta disto Me
acompanharaõ tambem alguns Mouros Caualeiros,
que viaõ a negocios à corte cõ tua Caffila de Mercan-
cias, seria Meyo dia quando delle Meagarkey, q̃
Caminhando por tua Campina grande cõ alguns Ma-
tos, até que dey em hũa terra pedregoza Caminhamos
por ella, em de Manda de Agoa e q̃. ate chegarmos,
foy Necessario andar Meya hora de Noite. demos com
sinco poços de agoa S. Miguel, alli fizemos arraial,
gastaraõse fiambres, fizemos da Delua Cama, E as-
Nuuens começaraõ cor Serjà tarde q̃. armar a q̃ Eu
Leuaua, e o estilo com q̃ Me fizeraõ aquella No-
te companhia foy. Meteremme No Meyo cõ a minha
jente. E elles à Roda E por fora delles Outra Roda
de bestas da Nossa Carruagem, E Regarando Eu
Neste Modo de agozentar, sem Medeixarem de
lida viue, Me Responderaõ q̃ Naquella terra
Hauia M.tos Tigres E Lobos E que quando Es-
Caça sem de fazer Preza Nas bestas q̃ ficaua

de fora. E se sucedesse a Alg.ª perigo, fariaõ a prezas todos, emaõ em Mim, que se Me sucedesse alguã Cousa Nes tinhaõ de Cortar acabeça. Tua hora ante Menta Mandamos carregar Odres de agoa em Camellos, q̃ era o principio da Daquella, q̃ he estremissima. Mais quente sitio da quellas partes, por donde fomos. Caminhando atte a Manga ser E Pompeo o Sol tão quente q̃ era impossivel agoardalo por ser Lemde Serem Canicular, e o Clima da terra o fazer tão ardente, he toda esta Campanha tão llana, como o Mar Pois não tem a Vista contradicaõ alguã assim de Montes, como de Arvores, por q̃ naõ ha nella Nem se Pode dar a Canna ao fim de muito ali Tardar. A o Meyo dia, q̃ a tua hora Chegamos a hũ a Quar aguada emaõ o de Sancto Simaõ, que he o Unico q̃ ha em todo a quelle Caminho, e Conversaõ por ser este hũ grande Sancto na sua Ley, aly nos apozentamos p.ª jantar, aonde Sematarao Galinhas, e perdizes, p.ª este effeito, Outra naõ falthou da q̃ Levavamos, Mas era tal a Calma que naõ Havia Mais q̃ dezejo de Comer, e ninguem Lembra-

Hua

ua comer. E afirmo a V. Sem encarecimento q. a ca-
minho era mais facil caminharemos a Cauallo, que
leuzeremos os Corpos com a grande quentura q. que
da terra nos sahia, com q. nos puzemos em Mar-
cha sem comermos couza alguã. E como caminda-
mos pela terra na mesma forma q. atte qui-
tenho dito a V. eandamos mais de tres dias de
Muito q. chegarmos a hum poço q. chamão d'Eluey
e quero dizer a V. a circunstancia por q. lhes derão
este Nome, fazem anno e meio que Muley Sima-
im q. hoje he Emperador de Marrocos, chegou ao q.
porto cõ seu Exercito aonde foy assentar seu ar-
raa seu sobrinho q. estaua ainda dentro na Cidade
e como a ley não tinha mais q. hum poço, não era
bastante p. a dar agoa a tanta Campanha tão grande
de Caualaria e infantaria, fizerão motim q. não
queriam a ley estar morrendo a sede e os seus
Caualos, q. leuantasse sua Mag. do exercito, que
lo que distaua perto de hum dia de caminho. O
Emperador lhes respondeo q. não lhe conuinha leuan-
tar o exercito da q. sitio e q. se a sua duuida não
estiuesse mais q. emagia q. logo abriria q. auia

cada hũ Na Sua tenda e logo achariaõ agoa E Ell Vr. de
Reparar, q̃ hé custume entre aquelles Reys darem cada
tenda a cada 20 Soldados, pareceo q̃ se remetia Deos
por seus justos juizos fazer avantage a estes pobres
baros, porq̃ tantas eraõ as tendas emq̃ cauaraõ, tantos
eraõ os poços emq̃ acharaõ agoa, q̃ cõ amaõ a
Alcançaraõ, elle he admirauel Naõ ha Neste Sitio
hũa pedra, elle he aterra taõ Salta E seca q̃ pareceo im-
possivel acharse Nella tanta abundancia de agoa
Naõ perdeu esta Jente Mais q̃ Cardos, sem Outra
Nenhũa Casta de Ervas, Nem Fruore, eraõ Ilhas
pella a Vr.. isto Conta de Fernaõ Mendez Pinto,
porq̃ dentro M.as testemunhas Viuas pr. Me cabona-
rem a Minha Verdade: Sell q̃ q̃ com Vr. Mercê
ha de abonar a pozentamonos Na Mesma forma
q̃ atras fica dito, e tambem antes Menhã Nos puze-
mos em Marcha, em terça feira Vinte Equatro
de M.o Mez, Caminhamos q̃ a Mesma Duquella
Edemos com hũa Torre Velha de nicada, que
Conthã os Mouros fora de Portuguezes al-
gũ tempo, Marchando Mais avante, ate per-
to de hũas tres Oras de tarde em busca de agoa,

a Vistamos

a Vistamos hũ Monte alto, ao qual corriamos hũ Caste-
lo, fermoso grande e com sitio, aque Chamão os Mou-
ros Pom Purcondo o qual tinha sido de Portugueses
aq Chamam Mo seu dempoa Jazendo na Outra Cha-
da hũ Monte alto de Mouros Quinze de Barro
Cazelos Qual era de Mouros ita donde combatiam com-
o Mesmo Castello dentro dos quaes o primeiro Rio.
Q Ma jornada entambej Belle Nos Jogamos de
agoa Q não tiuemos ata Tarde senão de Manancos.
Com os Cauallos de passar Q ao Noite Jamagoa
dinda a pozentagamos Caminhamos de bem por dej
Jente com a qual ao dia deixauamos por dar algũ
Jerdura Q Cabanas Q Gentios Depois de Jamente-
ter caminhamos mais de dũ aq Oras em de Manda
de Vito Cepois a pozentamos em hũ aq pertuel
Jesabitamos Na Jiente em Q Nos Jozauamos a
Jazer Ma Estrada Q Buenque Q Jo elle de Noite que
Mentão Noite fizemos pior Na jornada antre minha
Nos juzamos Q Caminho ao Q Mjerda Q Alua
a Vistamos Laca Jranja Campina aq Chamão os
Cibanetes por ser este Sitio emq a dis tem quando
Não andão Na Campanha Jemese Camso Nej

Matamoras y sáo tuas Cazas por baixo do chaõ emque
os Mouros Cazem os seus Selleiros E tem a flor da
terra tuas obras como detalha, tem Mais M. Es-
pinheiros q dáo tuna Outro cama Macans da Ra-
lica Negroo E ma semellança sem ter Maior di-
ferença q Ocarneo M. grande, Viagal M. por cos
Monkez y em tanta Cantidade q Faziad Cebanz
dolles, Matrias de Mouros a tuns Azeiteiras
tuns dem grandes E tiraz E corda aquella Carne
y os tez primo E sadia como temos esperimenta-
do Nesta terra, os deixarão os Mouros alj quan-
do a poluitarem dalles por ter Cantra a sua Ley
E tambem M. Cabras de Cazellas em tanta Canti-
dade que Mal lagoa cantem Nas Serras perdizes
E adiba E sobro por serem e ser Corredor y de Marcas
E tal ligeireza de pernas, adonde E alj a agoa
alj Cantesponden as cargas da Noite tirando
Muy piquenas, E de dibey a Lagoa, E sáo tan-
to por tada E ma parte q hũ grego. Das Outras
q. as Noue oras Alj tamar a por terra gentes
E bitatas Caminha E entramos por ella dentro, tem
as M. Cerca E sombrio E Cantidade de arue

ny

reis q̃ tem as Mouras Camamos de Carauzo Estrinqueiros, as pedras desta serra das Frecheiras desde a casa-
da q̃ ue q̃ gravadas as fez deixamos. Em bem
Comprido dia Chegamos as Azenhas q̃
Camais desta serra q̃ ue donde acaba o primeiro dis-
tricto desta serra e começa o segundo q̃ este dito Rio faz de fama
desta serra de Sintra até Cruzada por ser de cada parte
e direita de Arvoredo de sobreiros por Mui es-
pesso grande. E logo cada vez mais nascidos de que
Mele passamos a dar e tambem se poderão ne-
gar a cada da agua q̃ avia cada Meya Legoa
da e Hera quasi o sol posto Caualeiro a Cortedar
a Villa de Mafra dista de Sintra outo de ser quatro Leguas
da Camiña Comesa de area da Calma Despouoado
em Marco de 1636 a Vinte e outo de Abril de 1636 annos
e Campo grandissimo com Carneiro feito por elle
Baixa [illegible]
Mo tempo das Chuvas Chegamos a Ribeira de
das Ilhas q̃ razão desta Regueira grande q̃ tem seo
Rio Cruzado Mendo a agoa delle q̃ dista da-
Meiro Meio Campo Vi tambem a Primeiras
Palmeiras grandes de Cachos de Fruitos postas

Na forma em q̃ Nos temos o nosso Senhor
Ell̃a tambem Nella Mr. Mo[illegible] todos feitos e-
stão hoje Sabbado Sobre abarde Chegamos a hua Ba-
te grande q̃ chamão de Secundara Aqui ẽ-
trada esta hua Cidade de Modo de Castello já
a Cidade a q̃ apresentamos de baixo de hũ Arco
da Sancta q̃ estava em Redor q̃ fazem os
Ordenados Emperador de Cabaios de entrar ne
Nas esta Nos Chegou pella Nova Terra da Boiz
q̃ poderemos entrar logo Aqui ficamos Onde
Nas Nos fizemos porq̃ vemos entrar de Mare
Cada Alua Barcas em Todas Cama dezejauamos
Ell̃a fim com Os Cabos de Ella Chegamos Aporta
da Cidade dezendo antes hũ Grande Caminho de
Quintas de hua Ẽ outra parte dezem q̃ de Cada hũa
Se abrirão as portas Grandes Sobre as quaes Estava Infernal que
Sabio de Abobora por Cima com Sancta Caridade
E eram Sete Orgãos sem acabar Concurso de Pa-
Ssar, Como Foy Necessario as Mulheres grandes Sobre
Caminho a Corer dezendo q̃ Aqui Vem Gerada
Gloriosa E O Emperador Onde estavão Logo abrirão
Caminho E Guzerão Tudo Nesta forma O Bispos dian

de Fogo a minha goarda partida por huã Coutra parte
o prezente Mo Mejo e eu atras delle Eatras delle min
Dr. q̃ Me acompanhauam. Logo Ao pudera q̃ Me ti-
rão a destindo, por Dr. mino Os Camoles, com a pas-
gar de Mea Cabra emanhim Eatras delle Gr.
Concurso de Mouros q̃ Me hiam Cercando Os-
q̃ uaureraõ Caualeiros por ser eu hũ entre esteem-
em Contrando o Prezente q̃ Bem perador acompanha-
remno deste Mouro Emiorramos por toda a cidade
q̃ he tão grande, Eramos a Cantidade de gente que
Nos embarasaua Os caminhos, q̃ desde As Sete Oras,
ate perto das des ganhey em sair da outra por-
ta, à da Alcaua Me atiraraõ hũa Espingar-
da a passar q̃ he final de Cortezia grande entre-
elles, E he de aduertir q̃ a Mouriua Ou lea idioma
he O Mesmo q̃ em Ongria Palacio, sahimos q̃ alla
Outra porta da Cidade deixamos a mão Esquerda
Os Muros de Monsarra, Eadireita Oenterro dos
Emperadores q̃ Consta de Sepultura, a hũa, Lage-
dra Com Ellados de pao por sima, depois dezã-
Minharemos perto de Fegra, Emeio Chegamos

a Matalla do Emperador q̃ Vinha ser a companhia do Em-
perador em q̃ tem sento e vinte e tantos Mil hamens, Co-
mo ella se foi tornando a mais era Vistosa Couza
de Ver p.ª quantidade de tendas, e deuersidade de co-
res dellas, e antre a fidalguia tem Pessoas o exercito
e em Meio a Vistoria da sua tenda, Me Man-
darão fazer auto, e por todo o prezente e guarda
em fileira e nisto gastariamos hũa hora nella
o Emperador da sua tenda q̃ era de bella
Vezão, e tinha sido do s.ᵒʳ Rey D. Sabastião a
Companharão Muitos Alcaydes, e discorrendo por
exercito Mandou a partar seis Mil Caualeiros
q̃ fizessem a paz dellaã leuantado q̃ Vinha Con-
tra elle o que feito se tornou p.ª a tenda e me
Mandou por hũ Alcayde dizer q̃ estimaua
M.ᵗᵒ a minha Vinda Mas q̃ Vinha tão Molesta-
dos os Caminhos q̃ Me daria de Vimento fallar-
lhe a ssim q̃ lhe Mandasse o prezente e a carta
guardasse p.ª lhe dar em audiencia, e q̃ ali Vinhão
a quelles Alcaydes q̃ Me agazalharão hũ Leua-
rão o prezente, e outros Voltarão Comigo p.ª a Cida
de

de tornamos a entrar por ella, e Leuaraõme a Judi-
aria, q he do tamanho de qual quer Cidade nossa
adonde me agazalharaõ na Caza do Seguador q
he o mesmo q o Rey dos Judeos, em hũ instante
q fizeraõ despejar as Cazas. E a mesma Segua-
com outras Judias, e os barres Lagon, Cornaraõ cõ
Alcatifas, e al mofadas de seda as camas pello
mesmo estilo das q atras fica ditas, d'Azamor
Mote, e trouxeraõ mais os Judeos da parte do Empera-
dor, q me asestissem com todo o nesesario, e taõ
em carecida mente lhe deraõ esta orden, q lhe
deClararaõ q o Emperador dezia q se algũ lhe
os pasamintos q fissem Ficar Mora para sem
e hoceramã dos Ley, e Logo concorrenda toda
a Casta de os Zantino, e danças q ha Nacidade
por ordem do Emperador a festejarme, em que
O uue da sua e minha parte bastante gosto, porq
deitauaõ d. Deus Sande do Principe Nosso Senhor
E a elle con Despondia tambem Em o Mesmo
q do Emperador, puzeraõme Alguãs guar-

das à parte. Ao outro dia de Menha Meu Senhor
dois Alcaydes vezitar da parte do Emperador Con-
fa Mente, saber: de Mequinez vinhão cõ a gente Cu-
Lia Mafonde Meu Senhor conduzir outros Alcay
des com sua boa guarda de arnegados Monte
a cauallo e arnesa jente. Meu Senhor vestido e pos
de galoe, porq era visto daquem tria falar ao
Emperador. O vedei. E em chegando à porta da vil
cazaba pegarão tanto. Mas as mays Alguns dizião
em tal parte da Ribeira de Fronte da porta aonde
se recolhem as vimas suas. Cazas. E Eu vi
q Medinezes se tomavão na Batalha dos Rey D.
Sebastião Entrey. a porta dentro a qual se segue
hũa Corredor grande, onde está hũ gato de bastante Com-
primento q Chamão O Soco, por ser o Meyo de
tenda, q a nossa Capella, cã de fitas, E neste loco
se vende tudo a pregão. Desta Praça se segue outro
Corredor, em O qual está à mão direita Hũa Torre
q ygreja em q dizem Martirizarão os Martires de
Marrocos. entramos por outro corredor No fim do qual

Saíimos

em outro Largo, como ora se faz. Seguiasse outro corredor
na Mesma forma como os Mais, e dauão em hum ter-
reiro M.to mayor q os Sobreditos em o qual se apriauão
os Alcaydes, e Mandarão a apiar a todos os q ecepto
ea. Estauão Neste terreiro, M.to Mouros cõ Ordẽ
de Agoa a cesta, E tanto q entrey Nelle, Largarão
a Agoa delles como em hũ instante, Resumtos alla-
gado, Cheguei à porta Principal do Palacio q estaua
Sa hua Cadea de ferro no meyo, E estaua junto della
hũ Mouro cõ os braços abertos q tanto q entrey os Cru-
zou, Eu q estaua por M.to corredor, Mandey q
em a sgne Lay Nos fechou, como aos hũ bom q de na-
uios com grades de ferro, este de Separar q. Sendo tan-
tas as portas por q. passey se fez Logo fechando. Che-
guey à Caza dos Alcaydes, aqual a Maneira estaua
a Roda da parede E claõ, emq. elles estauão a Sentados
Claro M.to a esta se seguia hua Caza Comprida toda
de Nichos de Geço a Roda, Aguas Serrum de castri-
çoo q. aquelles Mais fameliares dos Empera dor
Lhe hiaõ esperando q elle Sayo, a onde me fizerão Esperar

por estar O Emperador recabando Seu alá, abriuse
a porta. Mandarão me entrar eo Tingo a S.M. dey em
seu Terreiro o Jardim em q̃ esta sua Caza grande toda
Colorida m. bem, e com suas Alcatifas Calmadas, sem-
mais outra Ornidade Duzia Mella q̃ey as Emperador
Q̃ qua Mãi dam Nenhu genero de Cortezia, por isso tanto
Menta empẽ Sentido, Calidade, Q̃ como quizerem por-
mão Reparareem Nem fazem Cirimonia Nisso, sume
M. Sagazalha, e tudo q̃ lhe Fuy pedindo da conta As
seus Modos, por Meteume q̃ faria eu tudo Oq̃ el
quizesse Mequelle Seus Reynos, a fim de Conueni-
encia q̃ p. a Sua, e ma dar gosto do Principe Nosso
Senhor, com isto Mandey pedi Estando passado já acaza
das Mezes Duas Iu grande Trapel Ebulla parey
a ver Oq̃ era Cacey ser O Emperador q̃ pos a aca-
uala Saindo por aq̃ Caza, Ando azolejada q̃ pello
Chão por donde Menaõ a ferreira a dar lu passo sem
Cabir, As passar por Mim Re q̃z Cortezia Elle
a Barassa acabeu Seguio O seu Caminho Eeu Con-
tee Nuei a meu Equando Cheguey á Vltima porta
de Palacio, q̃ he a q̃ tinha acaden a Cey Mella da banda

de fora

de feria o Emperador com a guarda de Cauallo e terreiro
são cheyo de gente, q̃ mais não podia caber. Nelle ao
sahir da porta me falou, e me entreteue com boa tra-
so a fim de eu ver passar o seu triũfo, a q̃ me
disse em publico q̃ pedisse o q̃ quisesse, Eu lhe res-
pondi q̃ os Vassallos de Vincapo de Portugal erão
abastados de tudo q̃ não merecia auer de Cuza alguã
E q̃ ainda a fim lhe agradeceria a merce q̃ me fazia es-
cuza de sua grandeza q̃ quando merecesse me com-
prezia a palaura de tudo q̃ lhe pedisse. Mas
q̃ Eu me daua por satisfeito em ter chegado a ver a sua
Cara, esta vltima vez q̃ lhe comprim. q̃ me tinha
en sidado de q̃ escolhi pagasse. Me respondeu me
Visto eu não querer nada me daua o Porto de Ma-
lagà q̃ era o principal fim a q̃ eu hia a aquella
terra. agradecilho e depois de teremos conuersado em-
outras platicas Vi chegou com hũ Criado seu Eu
me caij de Ea pouca Vez me fez chegar a pee de
seu Cauallo. E pegando em hũa Lança q̃ lhe entrou
Leuado. Vi q̃ quis matar a que Ea acodi, e fiz dalle
a Viday. Reparou fez, mas conheceu me, não dei-

xando de puclar [illegible] Alcanje & a tirar as Alcaydarias
dirão Os Jeus Santos, e mais Alcayde q botarão sella
as Costas & cobrindo sella Mas nada Mostrou Cuydar a
Mesma proposta a cerca Mais emcarnisado porque
Naõ queria Sedar de sua openião a tres q lhe disse que
Considerasse sua Alag.e q tinha a Mão no q dentro me
tinha q tinha de fazer Q.d q quizesse Nos leuar Lay-
nos, e que Ella com Ha pedir atrida daq.le lhe Mesqui-
tada, ia em Malar, embainhou o Alcanje, E mandou
Sua Senhora E como Oui agastado, perguntey a-
ingoa adonde hia, Respondeo me q a Malar a parte
donde eu O naõ Cristaõ tornasse a dezer ao Emperador
q.d q Ha ao cedo era a Vida daq.le lhe, e naõ que
Ha Mudasse de Lugar q Ha tirar E.g.a tambem Con
Sideraçaõ a Alag.e q Mestinta Recebido como embaxa-
dor E.g.a como tal estamos ea a dezente Mefazia Alag.
dade q Vaõ de a Ponta Com Medaua por Maggrauia-
dos E assim Medeu Licença q Mepoder partir
Mandou Vir o Mouro a Ha dise q q a cara de Cristaõ
Ha perdoaua, e naõ por outra Nenhua Cousa agradecilhe
Respondeu Me a Jauel E.g.a Menos Oyto ou dias

Seu

Sea Hospede em q̃ estauamos Bem ter comprimento
foy sahindo a porta do Palacio o seu acompanha-
mento q̃ he suma Muyto grandioso por q̃ antes de
Mr Cauallos de retro todos os trombetas charas-
Mossos de Estrebos de Veados Mr Criados de Esco-
petas e outra Cantidade de alley Cambolas de Couro
grandes Mangas Cheyas de agoa Outros de volatas
e tras Cantidade de Cauallos em bestas de Alcandara que
Chamão os da Cauallaria do Emperador por hauerem
uarem e con Respondemca a Cepro Reyo, sahio logo
o Cauallo q̃ leuaua Estandarte q̃ alli se Chama
Medisey q̃ era o mais Cantoso q̃ leuaua de ley Com-
todos os Jogoards. atraz Mais huns pagens de Lança
Espadas leuauão tres Lanças Com garnuas de prata
sobre dourada e hauia pouco tempo q̃ se tinha Manda-
do El Rey de Ingalaterra acabado isto se despedio
de Mim e mandou pedir a Mr pedi Mr q̃ me fizesse Man-
dar Mostrar o Palacio por q̃ pella Grandeza
grandeza q̃ dezejaua Ver pareceu q̃ se fizesse isto assy
por q̃ Como tinha as Mostras e Melhor Mobilia q̃ Custumão
estar das portas p. dentro Mais q̃ gente Cazada

naõ dizendo tambem de Ver os por Reinos q̃ Nelles
assistem Sendo os Mais delles Mayores idade
Comtudo Respondeume q̃ Me Estimaua tanto por
Vassallo as Princesa de Portugal q̃ me fazia de
Conceder o q̃ Naõ Custumaua, sem embargo de que
tambem Naõ achaua conserto Nenhu Nelles, sendo
Naõ aimiziades, por a Ley dizer chegado as balas
da batalla q̃ tinha taõ pouco Mezes, Veneza q̃
pella causa dellas naõ Se achaua cõserto, Nem
Diguara Nenhua esmo Os podia Ver Espanhoes
q̃ ordenei q̃ Nos Mostrassem. Fez Seu caminho
p. a Batalla, e toda aquella Cantidade de Mouros
des, E Mais gente q̃ estaua No Campo a acompanha-
naõ atras, Eo seu Estandarte hia diante, Fomey a entrar
por donde Os tinha ferido p. a audiencia, E despois de
Chegar ao Vltimo posto Me Vejo. p. dar lenpra-
dor Receber, E Vario fora a fazello, Naõ querendo q.
entrasse senaõ Eu primeiro a Ley Fez Reparo nas
Minhas Espadas, E Me Perguntou como Os trazia
Com ellas, sendo taõ compridas, E dilgadas, Respondi-
lhe Q̃ as Trazia Os mais tempos taõ emPreguntey

de

de Portugal sobre algũas cousas q. os captiuos Lhe tinhão ordenado E se elle queria justificar se era assim, ou não. Vemos no mesmo jardim a Estatua vida E sera do tamanho do Rocio, tendo no meyo hũ tanque Lazo, como o terreyro da Corte Real, E Toda te todo o jardim de Cidras, e Leymoes Negros E brancos que fazem da banda de dentro hũ alpendre piqueno da largura de duas Varas Cuberto todo de telha, Vidraday de Verde, E as paredes cortinadas E obradas de brincos, E entretados de jasmis de baixo deste alpendre ficão as portas das Cazas q. correm todo este jardim em redondo, as quaes são todas em arco cum as portas por fora em coadrado de boa Madeira, com excelentes tauxiados, e de Espanhol q. os paseos do jardim são azolejados, como todas as Cazas q. ha ha, isto se entende o Chão, todas as Cazas são muy grandes, e formosas, e Vistosas, não as Cazas são muy grandes, e formosas, e Vistosas, não tendo mais Luzes q. as das portas, e Para hũ a Caza tem duas Janellas com Comunicação hũa com a outra q. se entrão de hũa em outras se vay sempre as alpendre, algũas tem dentro grutas em Nunca da Sol, e conca

vidade q̃ faz com sua fonte no meyo q̃ tomar o fres-
co, deste jardim sua ja, aas outros, que saõ como qua-
artos soparados emq̃ ha M. cazas tuaj dos Re-
Elrey, outras das Molheres Putras das Amigas,
outras M.as das Larigas q̃ saõ tuaj Mouras ve-
llas, que a Ley ta Mag.e pallacios como Minguem
entende, por serem de casta Real taõ de Mais
destes quoartos quatro cazas com Major Magestade
q̃ as referidas tua dellaj da Decraia q̃ do Empe-
rador q̃ tem tuni engenhos de taboa q̃ emas bcan do
fica o Emperador sobre agoa sem se no Mar
ha Caza toda a Lagada, Eas bes Chamaõ da Croaia
por se croarem os Mouros Nellas q̃ tomaõ posse, todas
a Iportas destas trey cazas tem forrollos de Ouro a
tuà dellas Chamaõ a Cuba de Ouro, aqual fica separa-
da das Putras, com tuaja Lsendrada de abobada
por sima, Etanques No Meyo dellas te esta Cazado
taman ho da do forte baixo, Mas redonda Em al-
ta, Eno Meyo tem tuj tanque grande, Eas omaj
Chaõ azolejado, Eaparede da altura de tuj homem
Com azolejo cayda em Ouro, Eas azolejo alta ate
to todas as paredes, Eejas de ourtesco, M.as ho

de Ouro

de Ouro batido as Martelo da grossura de hua Moeda,
e o teto da Mesma sorte, e de Mais tuaj Rozas
e Cacheos dependurados com a agoa ao tanque fa-
zião hua Vistoza Vista assim Nelle, como em-
sima aqui se descreuio O Principe de Mim e-
Loyj q. O seu quoarto, E saindo eu do Palacio a-
Cheij No patio delle seus Sentos E spingardeiros
q. ao Montar Eu a cauallo deraõ todos sua Salua
à pancada q. Fez Mandado o Emperador por aviso
Este effeito, a cumpantaraõme as Mesmas gentes
q. Me tinhaõ Leuado, e achando a porta da Alca-
caba tuaj crianças q. foraõ diante de Mim ate porta
da judiaria, Outras Me estauaõ esperando por or-
dem do Emperador dos Mesmos judeos, E aque
ficaraõ No Meu apozento, toda aquella Noite cõ
Muzicas, e instromentos ao seu Vzo M. que comer
q. lhe Mandou dar o Regedor da judiaria E Al-
caij de della M. dinheiro q. lhe deitaraõ q. cabeça
do Nosso Principe q. Deos Eu lhe Con Respondi tal
bem cõ outro q. do seu Emperador. Naquella Mes-
ma Noite tiue Noticia q. D. Raphael Caro, E Mo-
reno, Mestre de Campo q. era Em Castella, E oje

Está cativo em Marrocos, Metinha buscado naquella
tarde cõ hum pouco de Christãos Captivos a darme
conta de como Na tera de 6 a 21 tinha Muley a me-
te. entrado em hũ Convento q. tinha M. annos q' alj
tinha de Frades Franciscanos Os degradou Logo
a fóra E dahi a Espanha, sendo q. já fóra estão em
fér Restituidos com o Hospital q. lhe consederão
entre as Reliquias q' No convento tinha tirarão o Em-
perador, a melhor q' era Nossa S.ª da conceiçaõ, tinha
mais hũ Sañ Francisco q' diz fez empedaços, E hũ
Santo Antonio da Mesma sorte, deq' lhe escapou
o braço, com q' Juro Os Meninos Abbs orgulhoso por
seus interesses, E diligencias q' fizeraõ Os Christãos
E os Mouros q' fizeraõ Palheiros dos altos, E nos
baixos Estrebarias, como Eu testemunhey q' elle ti-
nha a Vizitado a Espanha E hua S.ª Condeça della
q' Menaõ Lembra o Nome, Mas está no instru-
mento de tudo isto q' tem os Christãos de Al-
mada, Mandara q. primr.º Redenção q' veyo Logo
Logo por sua Fazenda Resgatar aos pobres mi
sua desta E tinha sido elles, taõ disgraçados q. q. es-
ta Redenção de Castella Veyo por Tituaõ Na
pode

pode entrar, por haver peste nelle q̃ tinhaõ sabido
havia eu chegado aquella corte assim me pediaõ
como vassallo q̃ era de hũ Principe taõ catholico
como o de Portugal quizesse tratar da Redemçaõ
desta S.ra e menino, visto ella permetir o hir eu
aquella terra em liberdade, sendo Christaõ, couza
q̃ havia m.tos tempos, senaõ tinha visto, e q̃ estava
mais facil aquella Redemçaõ, porq̃ já a S.ra naõ
estava em poder do Emperador, senaõ de hũ Mer-
cador arrenegado, a quem elle a deixara entregue q.do
fogio a seu tio, e q̃ elles se achavaõ tambem cõ alguns
cabedaes, de agoa ardente, e vinhos q̃ faziaõ que
q.do me fossem necessarios p.a isto ou p.a outra qual
quer couza, mos offereciaõ, e q̃ ao outro dia me bus-
cariaõ p.a concordarem isto comigo, q̃ assim o consi-
derasse aq.la noite, q̃ elles naõ podiaõ ficar nella
fora da prizaõ por isso senaõ. Este recado me dei-
xaraõ por hũ arrenegado q̃ já se tinha arependido
de o ser, mas por ora naõ tinha remedio sem perigo
grande de vida. Ao outro dia de menhã me vieraõ bus-
car, e trataraõ comigo, o modo q̃ aq.lo avia de ter, sen-

do q̃ Mais Zeloso entre elles o Mestre de Campo a tray
dito M.el duvidas Cum q̃ se poder conseguir este Neg.
Mas o interesse allanou todas, com q̃ Me entregaraõ
a Ilha Camarinha, Oculta M.el q̃ os Mouros o naõ
Soubessem e premetio ella q̃ Atroxesse a Mazagaõ
adonde se Ha de fazer guinze dias de festa começando
a sua exaltaçaõ em dia da exaltação da Cruz q̃
foy oyto dia da festa, ali Cometeo. O sermaõ q̃
o Veja. E eu de admirar q̃ Naõ consegui a dita de se
Medar a q̃ Cenaõ Ao Sabbado dia em q̃ Dom Pedro
Me mandou Convidar q̃ q̃ o fosse ver escaramuchas
de Campo q̃ os Mouriscos Conduzir outros Mouros
de fay differentes q̃ Ora a entrada, E em quanto a Pala-
cio da Ilha Me conduziraõ por Mansarra q̃ Saõ
Ortas, E Jardim de Palacio, asquaes tem de distancia
No Comprim.to perto de legoa E meja, por este Mesma
maneira sua Lua q̃ Meio delle de Mesmo Comprim.to
e da Largura pouco Mais ou Menos de Nosso Rocio
de Lua, E outra parte de Laranjeiras por ho, por ordem
direita, E alhas de Ilha Oliveiras, E palmas, q̃ com Lua
ay Saõ Mais altas Cuntras Mais baixas, fazem

Lua

Era Especeira Viscoza he q̃ ha Lua taõ Limpa de gre-
dras q̃ Naõ se acharaõ Nella Era Negriguena, he
guare Nos fomos Langua a que Chamaõ o Langua
de Momarra. q̃ dizem todos os q̃ Andaraõ Em-
q̃ entraõ a Lgũs Cativos portuguezes q̃ Lhe Eraõ
e nos Mazagaõ, q̃ a Mayor p̃te era Gracia. Nesta
E Villa a Nua as Emperador q̃ Vimos ver Come-
tas, a Laude emais instrum. de sua Muzica, hi
Naõ me Nelle galinhas, Carneiros asados Com
Mas Cuscus de Comer, E Frutas, e Nua Ordem do Em-
perador q̃ a q̃ era o Merendar Com as Frutas
E aos Carneiros he dizer e Nua Cantiga a Minha Ley
Como Hay Nella guella ahi, E como naõ taõ o observante
da sua Ley Mas a certaraõ a q̃ en quebrar se a mi-
nha mandou Mandou a q̃ fizesse a q̃ quizesse Neste
ar q̃ Estando Nestes Regnos, e de sen q̃ ara Ouui
grandes a guerras Com a Ley E dera me Recado
Vinta O Emperador a fim q̃ o dia lir Com a sua Campo
q̃ Elle dinta Mo mando q̃ q̃ eu o Vise examinar
O Campo a q̃ Mandou, era a Mgrande q̃ Esta-
va Monteiro a sen daya a Ley, puzeraõ me entre

quinze pecas de Campanha q̃ nella tinha Chegou ao Em-
perador cõ M. Cantidade de Criados Peregrinos Seus
Ea tinda q̃ Os mais comtey Me a firmaraõ era quatro
mil q̃ Os Mandara Separar p̃ Isto Eu era de
Mayor idade de dezaseis annos a Ca 18 Pedos
bem Mandados guzeraõse Ao Cavallo Em Forma
de Guerra Com Carreira a daixo Ea tinda E Depareu
em Lua Barbaridade q̃ era tirar Lemoens E Laranjas
Com balla Na sua Espingarda Meias galinhas
Cinco ou tres Cavallos Eaode por ao acabar Me Veyo a
perguntar Se Me parecera bem a q̃ Escaramuça
E dey lhe Lenbrãa a gosta de Sua tenda a onde
ao gosto de Sempre Me fez Ordenar Cenou
a Merendar cõ Os Meus dey E Estando eu Depois Me
Chamou p̃ Comer Duas Vezes migo de bu Pedi q̃ Me
Mandou dar q̃ Cheguei Os Judeos q̃ Fez Logo
pondo Os cavallos a q̃ Me Despedi com Licença q̃
Ao dia Seguinte Ao fazer de Dia Caminhey q̃ Cheguei
Na Mesma forma em q̃ tinha Vindo cõ As Mesmas
danças E galantias Ao outro dia Pela Menhã q̃ Me
poder despedir Pedi me buscar Na Mesma forma

Pedi caminhando despedio diante de Meu Cauallo a mi=nha pouca=dade

q. o dia da entrada a 11. a Marsalas aonde o Em-
perador Mr. Fallow e Me Mandou dar hum Ua-
cay, e dizer q. Mandaua Mayor a
porta do Reuro se não fazia, Mas q. o Deixas-
se ver bem o Christão, q. hum Mes. Ingl.
e dous Francezes q. o P. Mandasse a
sua Nao Mandaua Nada, por-
q. estaua em Mta Comfiança como Eu via, e fora de
sua Caza a sem de que q. os Corsarios de França
Eauia de ser Guza Capaz de quem o Mandaua, q.
quem era Mayor q. se promettia. Na primeira occaiaõ
q. hiuesse, em q. Elle Mandou o seu secretario fogo acar-
tar cõa Espada, e my Medo, e Abatro
dia Me por em Marcha e q. Fiz Na Mesma
forma em Hay, q. Mesmos Caminhos cõ Mes-
Mongoardy, a q. Mandou, e da Hy Me Recolhi
a esta Praya a donde q. Vezinhos Me Vem q.
Despedir da Mitora.

Naõ me parece fora de Rezaõ deixar de dizer alg.
a feiçaõ do Emperador Eas Diferenças das Cidades de
Marrocos, e Alle, de Estilo de Mediana forma

-as Malgaas do cabo, Jaco calsa e ella comprida, gou-
-ca barba, olho preto, Esmay Viuo E ella Natural
mente esperto E Baliozo, Vestia Camiza da Mou-
risca Marlota de Camalote vermelho sobre a-
qual Vestia huua Camiza de Manga despinta de
Cinsolina Cambray, E Sengia E Ombro Lu Talim
bordada dey pendura da cota de Mangue Comprido
Lu Alfanges Nouos E guarnecidos cauallo E gou E Ma
gostos Lu Salsão Luay quatro Vestimentas de Cambray
Mto fina as quaes Ele tomaua por sima das outras
Tudas em Quarenta, Vestimentas de Marabe-
tis do enuerno com Cambrayes fina Calsa nouas e ruyuas E
de Cetim E Ipartos as Mouras Outray Vestimenta
Monta a cauallo sobre Ombro Nopé E Ele para
gouer Vso com ella Todos E Cada Vez se ama
yor bizarria da Cauallaria Mostra E Elle Lu Lorima
ry dezenueue Lomeriz ar Talli por ser incansa-
uel Marella E Ele Ver em fazer tudo aq aq Ca-
mauos Ma Ligra da Cauallaria Cauallariz al-
tay Com toda a dezenuoltura

Ele a Cidade de Mauros em forma Comprida

M

a Legre e Vistoza de fora por ser toda Murada em
redondo com suas a Meyas, Qual está tra-
bocado de Nova, Mas imcapazes de defença
por serem de taipa, E por esta Rezão Naõ tem
artilharia Nelles, Mais a Torre da Mesquita
Real agualle Muy alta, E Nimata cõ Ua-
raõ de ferro emq tem humas de Ouro Mgran-
dey, assim Mais a Mesquita agualle Cames
a maya q tabem tem Na sua torre outro Uara
de ferro, cõ outras bolas degrata Mgrandes, E de-
tradicaõ comu dentre elles q foja Cerimonia tre buto
q pagaraõ a Rey antigo da prata q apanha-
raõ aos Portuguezes em hua batalha, em Respondem
aestas Torres, outras de Varias Mesquitas com bolas
de Metal, e como todas estas Torres tem galantes Ci-
draes cõ Mcaes, e Lauores, E entre ellas palmr.
as tas E outras Arvores Mais baixas, E Estellados
Mcobertos faz hua singular Vista de fora
Mas de dentro, E Mais distante E deturna go-
q. sendo hũ grande Cazpar de y da Cua Malta

Não ha ver em toda ella hũ janella por q. assem q. os
gatos vinhão y, tambem as suas não são boas o
por serem de terra obra d'agua q. faz m.to de
Verão, em hũa de inverno tem bairros di-
ferentes q. parecem Lorão antiga M. passadeira
de Nauios dey. tem Viagens pera Ozquas são de
ametade Turcos, Italianos, Ingrezes, Portugueses
& Flamengos, estes seguem todos com antes sobre
sy, ella de reparar tem a cidade M. g. Ruas
a sguas se fecha de Noite hũ fecha duas de pas
E cada porta destas tem seu portal à parte Mal
deixe V. de ter estas cartas q. se seguem por ver
a estranheza della, Deus g. de V. Christina de M.
Mada Coutra g. de Alcayde de Azamor

Copia da Resposta q. Bem perdoe de
Marroios Mandou a S. Ex.ª Gen.
mal da Praça de Mazagão traduzi
da fielm.te q. Alcayde de Azamor

Em Nome de Deos q. Naõa Nenhũ como ella Nem

seu

seu semelhante de eu seruo del Rey dos ingle-
eis q̃ estou conforme em sua vontade em meu
gosto e estou prestes em meu seruiço. Pero sobre todos
os Reis. E a Raynha q̃ Jouppia aqua q̃ Deos meu-
deu o poder e vida e medeu esta ventura e parte
tempo e me deu este estado em q̃ estou agora
Ao S. do Mazegaõ q̃ me disse e recebia
carta e que veyo com ella e este semelhante q̃
he hũa de boa letra, gosei muyto e folguey muyto e
ele e sua lingoa, e lhe comprio o seu gosto, e elle
foy o primeiro que me escreueo gosei muyto por-
que ma deu Deos, e bem q̃ elle contaua q̃ o seguro
a elle e sua companhia, e o enuiey e mandey
comprio dos Mouros e Jogarey em tudo, e bem
q̃ fez El Rey de Portugal as Cartas e Prince-
pe q̃ mandou e todos os e Nomeara e pedeu
vassallos e criados e o seu, e lhe deu e dito e
todo o fauor, como fez a todos os q̃ lhe escri-
ueo assim tendo aberto e El Rey de Portu-
gal o fez ao tempo q̃ disse era Cartas e que

Ha fez m.ta Lauor, E que falaua cõ elle E o fallaua com
bom animo Nosso alteg.a Cemnisou E veyo q.e tomou de Es-
panha E disse a El Rey de Portugal Duarte da-
qui se E entrou como Ea Cemenis E q.e ria enganar
Ella pessoa E Medisse q. O fazia Numa forjal
dezautorizando seu Imperio. E El Rey o fez desmen-
tir, E tirar da q.e estaua diante, e pois q. Aos Es-
panhoes, Mãdou dizer mandou essa aos Portuguezes
E q. Nunca jgualarey Eam com Os outros, E Os Por-
tuguezes sãi mais Altos, Os Espanhoes, Mais
Cruees, E assim cõq.e Ficou E Os Portuguezes, por
Isso Os Espanhoes, por isso Nunca
Ey de dar Vida Aos Espanhoes, senão Matalos
a onde Os achar, E que Ipso q. Portugal quizerem Neste Re-
us Reynos E estando cõ mi boa Vontade Eam Os Espa-
nhoes q. que Debintem seus Anaes, E Nunca Verey
Vem de Portugal Enas Os Espanhoes, sempre si'm
q. Fez Cousa dejustiça. E assim aggradeço infinito
o Cauallo pintado Os Mais q. Mecemniou q. E Es-
de a Nazaqui q. Inda era Mi com Coestimey Muito

a Ely

E assy q. tudo q. quizerem se fará como Não seja Contra
nossa Ley; assim q.do quando Ouuia Guerra E q. fos-
sas E q. Os q. catiuarem, Nao Nos Mataraõ senaõ
so os Catiuaraõ q. Dd.o o Cap.am de Mazagaõ. Ferta
em 23 da Lua de Agosto de 1688 E sellada
Com o seu sello.

Copia da Carta q. Escreueo o Emperador
de Marrocos ao Alcayde de Azamorr.
Depois de aquelle Escriuo em com.do de Anda-
lusia Sobrinhos Vezitalos de sua p.te E
o Cap.am Gal. da Praça de Mazagaõ Man-
dandolhe tiu Cauals Comendado, E outras
Couzas de Regalos, a qual se traduzio
fielmente.

Primo q. vos seis com saude tudo o q. for do
contento do Alcayde de Alboriza E de S.A. Prince-
pe de Portugal, E quanto fizerdes será como se fora
feito por mim, q. o Mesmo espero vos greis a elle
E assim muy M.to o mimo, E prezentes q. Me fez ppin-

cipal

cipal Mente o cauallo q. cory delle q. Otento com
Mª E stima E naõ Ouue parte de Reys a que
naõ escreuesse q. q stimey este prezente princi-
pal Mª a fez Alcançar, a Situam q. de grandua
day Barcay q. tem Os Christãos em Affrica como
Tanger Ceita E Larache Eas Mais tiue Nunca
p rezente taõ bom Nem q Eu aggradesse tanto
Como do Alcayde de Alcorjza, q naõ Ouue Nẽ
Cauarà Outro de tanto Valor Nem taõ grandiozo
Como elle, E Recebio Muo obrigado, Serse q. tudo
q Me Mandar Seruo Mouro estando Cà a boa Cor-
respondencia q quero tenhaõ fizemos A Qual Cou-
sa Mal Vista q. Vos Escreuo E Me auizeis Cu-
rà Como Eu Os Castigo, E tudo q. quizer o Alcay-
de de Alcorjza Ke Sareis, E mandareis q. elle o dir
E naõ o Fazendo O Mandareis buscar Donde Ouuer
E tendo Necessario Me auizareis q. Eu Vos Man-
de, E quanto ao Mais Estej tudo a Sua Ordem
Eo Campo, Escreis com elle Mamigo q. tudo Me-
receu q. Prezente q. Me enuiou q naõ Ouue Mou-
ro, Nem Christão q. Senaõ Maranilhase principal

mente

mente da Canal, q̃ Naõ Deyo Mais q̃ q̃ Leuar
gente atras de Sy, e tende grande Custo com Mr.
da Syrua q̃ Leuo Comsygo, em boa pessoa, fa-
Zelle toda a boa passagem, E tudo q̃ fizerdes
Cõ o Alcayde de Alborejo Eauerey por bem
feito assim de dia, Como de Noite, podereis
ter boa Correspondencia, Chaue E quando
alguũ Mouros Vaõ fogidos de Alborejo
a Vizareis ao Alcayde q̃ tenha bom Cargo
Nelles, E Mesmo cõ os Cattuos atheq Deos
Vos dê Sua Desgraça, e tende cõ elle boa passa-
gem por Eũ Mez, Ou dous, E por Eũ Anno
sem Eauer guerra Nenhua Segurandoos so-
bre Minha Cabeça q̃ terey Vossa Mygroh
E se alguũ fugir daca pa la q̃ Vaja boa Conta
Comelle q̃ O mesmo serà com os q̃ delle fo-
girem q̃ Cada q̃ tudo faz de bom Coraçaõ E pa-
Zauras Alcayde Es Mesmo poderà fiar
da Minha Vinda.

Perdoe Vr. Se Vos pareçer Larga Nesta
Relaçaõ, Mas por e obedeçer a Vr. Mg

Me Mandou ficarey de ley culpado, como tambē
por Naõ querer deixar Nada No tinh.o de Vi.a
D. V.a Agradeci pella Boa S.a q. N.S. M.
Annos como dezejo. Mazagaõ 23 de
Setembro de 637

Tellaçaõ das Sermaõ provisaõ
E mais Letras q. se fizeraõ
a Vinda de N.S.a

Em 12 de Setembro de 637 se colocaraõ
as Reliquias q. Vieraõ de Marrocos na Igreja de
Nossa S.a da Luz, que foi a Matriz da funda-
çaõ desta Praça, estaõ ella toda Corioza M.ar-
mada co. Ex.mo Sepulchro M.to bem feito com q.al
se puzeraõ as Sagradas Reliquias cõ ag.a aon-
Luzes Cirios, e Escritos q. pa. tal acto se requi-
riaõ Nesta tarde Cinco Vesporas ag.a assistiraõ O.s
Q.es com tudo q. da Materia, Ao sahir de Vesp.as cu-
mes Festas de Cavalo com todo o luzimento, na
noute Luminarias em q. a Mayor parte della
se floreou Ao sino do Levate, Eos Mais da Praça

A outro

Ao outro dia de Manhã q.e era o da Exaltação da Cruz
se fez a festa da collocação destas sagradas Relí-
quias aque assistirão os Snres Governadores e Cam.
Ouue O Sermão que Vay a [illegible] Na tarde do
Mesmo dia Começarão a correr p.a igreja Varias
danças q. p.a este effeito se inventarão E todas as
Irmandades das Ermidas q. Nas Praças Vay, cõ
os andores das suas Imagens Coriozas Mistos
E depois de tudo isto feito, estas postas Na Matriz
q. atras digo começou a sahir a infantaria toda
da Praça, dando M.as salvas ao passar p.a porta
da Igreja della Caminharão formados pello Adro
Cos da Muralha, E baluartes aonde se Repartirão
por ordem cõforme as q. tinhão de seu Governador
pos.to tudo Nesta forma começou a sahir a procis-
são q. constava de todas as cõfrarias q. atras digo
Cõ seus andores M. o bem Conservados Varias danças
E por Vltimo a Irmandade da S.ta E de ambos os
passos as sagradas Relíquias, seguião logo os
dois Estandartes da Praça E Governador seguião
tambem o prezente, E passado cõ grande acom-

pamento ao sahir desta solene prosiçaõ se Re-
picarão todos os Sinos da Praça, e dalli
ũa salua Real com toda a Artelharia de
seus baluartes, foy Marchando p. por Lanço de
Muro toda a prosiçaõ, e chegando ao balu-
arte ag. Chamaõ ao Norte, fes huma a arti-
Maria delle, e infantaria outra salua, e fa-
pitaõ com toda sua Companhia marchou de
traz a Companhando a prosiçaõ, ate o se-
guio, ao baluarte do Anjo que fez a Mesma
de Monstraçaõ p. o outro, daixando tambem a
infantaria q. ha a Sesta, a Emcommodarse
a outra p. fazer o mesmo a Companhamento
caminharaõ p. outro Lanço ate o baluarte ag.
Chamaõ da Serraõ q. por Naõ ser Mayor dos
outros fez o mesmo q. o seguio, andando a-
prosiçaõ Mais a Vante, parou no baluarte
ag. Chamaõ do Governador q. por M. Lerme-
guis ser Mais a Vante, pois se desfez Em
fogos q. festejar tais Empeas os Mais.
Lanços da Muralha Naõ deixaraõ tambem

com

Com os seus padreiros de festejar tal entrada
a tempora a procissão á Sancta Igreja de
nossa S.ª de Lenta de Lança não deixan-
do o baluarte q. fica a sua porta ag.ª Er-
mão S.ª Antonio de festejar cõ muytas de
fogo a entrada de seu padroeiro. depois de
recolhida toda a procissão a infantaria q. à com-
panhaõ se formou o. Lanço da Muralha
dando suas salvas Reaes, até se recolherem
Estaua a Igreja toda armada de Varias sor-
tes, Estellas, Remattado tudo com pouca degora-
da feito o arco da Capella Mor de Mil invenções
e differitas, aqual estaua toda armada de da-
mascos Verdes, E carmezim com Emblemas
E dissticos feito a Nossa Senhora posto em
Coriozas, Sarjas, goarnecidos de Mil brincos
E estrellas, o altar Mayor tinha la bom de
Sol. de baixo do qual em cima do Throno Es-
taua a sua padroeira Nossa S.ª de Lenta
de Lança em lugar em q. se tornaraõ a colocar
as Sagradas Reliquias, As quaes ficaõ Muy bem

goarnessidas de Cadeas de Ouro E mais brincos do
mesmo Metal. O altar estaua Ricamente con-
certado com M.as Luzes, a Igreja toda alca-
tifada, deuse Nella Logo principio a dita
Nouena a nossa S.a da Conceiçaõ do Desgate E esta
Nesta forma, saõo os nove dias Missa cantada, nas
Mais das tardes della festas de Cauallo, E nas Nou-
tes Ladainha, cantada, angosta S.a com M.as Cande-
Ias, antes, e depois, muitas Cassoila, E Cleriros em
Concurso de gente estes Nove dias, No derradeiro se
fez a festa do Menino Jezus, q tambem Vejo do Des-
gate na Mesma forma, q tinha sido o de sua Magestan-
tissima, No Onzeno se fez ao bem auenturado
S. Antonio, q tambem Vejo do Desgate, cõ a mesma
Solenidade, q as Mais Solenidades feitas nesse
tudo isto com se festejar Mais trez dias, Nossa
Snr.a da Lapa de Pianco, Orago da Caza tam-
bem com a Mesma Solenidade, Cassistencia, Mar-
garesse quizeraõ Logo estas Sagradas imagens
pagar taõ deuotas, de Mons Bacos, como este
gio, E catholicos, pois com elas tinha Vzado

pois

gois a Elrey Nosso Senhor, Muy Temidos Padres
poderem receber tão grandes esforços. E ainda
assim não deixarão de obrar tudo aquilo
q̃ a Christandade de sy em caminhava q̃ ma-
yor serviço de Deos, e gloria sua, assim permi-
tio elle por suas divinas Misericordias atinguis-
mos nós de vencer os dignos imigos de sua san-
ta fee, ajudados dos privilegios q̃ experimenta-
mos com nosco obrou. E vem a ser q̃ a vin-
te e seis de Setembro se acabarão todas estas
estas q̃ atras digo N.S. Ea vinte e sete
ãs nove q̃ as seis horas da menhã sahio a nossa
gente a descobrir campo como he estilo, e nos-
dias q̃ o costumão a fazer, e foy tão grande a-
cantidade de mouros q̃ correo a nossa gente
q̃ lá nos tenhão visto outra semelhante. Chegarão
com ella até os vallos da quinta, aonde
logo carregou a nossa Cavalaria. E os inimigos
tambem q̃ os esperarão fora da cerca, vindo
elles já a fugida aos seus pelos vallos
pasarão a nossa gente mais alta aque

Ra e

Gamão de Noite S. edeni de as sinco, p as seis
de p.a menhã, atte a noite fechada estiue a nossa
gente com elles fora a pelleijar sem se Deuser
Nem bolir Ninguem de seu posto senão era p.a
ganharem Melhor a custa de seus ignimigos
O prodigio grande q aqui succedeo foy q sendo tanto
mil Mouros nos correrão tam Numerosa ar-
mada q nos acompanhou atirandonos à talaja
pelleijando todo aq dia, sendo elles tantos, e nos
taõ poucos Nem nos Mataraõ à talaja Nem
nos feriraõ Ninguem, Couza prodigiosissima
E q Nunca aqui succedeo, pois dando M.as balas
em M.as pessoas que andauão com ellas atte
os arcos das sellas arrebentando M.as armas
Com a continuação dos tiros Mas Graças a Nossa
parte nenhũa Morte, Nem lesão ferida q Nesesitasse
de Curigias, Vendo la de Nossos ignimigos
tantos, E tantos feridos como seuio Considere
V.S.e isto M.de Deos E como sabe dar
logo o pago. a quem trata de exaltar sua
Santissima May.e Sem embargo de tudo dito a V.S.

g.de

q. Ile havia tambem dar conta a esta Praça, me
parese escuzado fazelo por andar a discripção
della impremenda em m.tas partes do q. digo a VS.
q. a forma te boas, se lhe quizerem acodir, mas
q. esta m.to deteriorada, e que totalmente se
vira a perder senão tratarem do seu Reparo
Não quero enfadar Mais a VS. por isso não
prosigo com Mais impertinencias, se porca
ouver alguã couza de Novo Não deixarey de
aVizar a VS. della como Me ordena por ser
o meu Mayor interesse granjearlhe o gosto
D.s G.de e guarde a pessoa de VS. como todos seus
Criados dezejamos e havemos Mister. Maza-
gão 1 de Outubro de 1677

BIBLIOTECA DE LISBOA

Sermão Historico Panegirico que
se pregou em dia da Exaltação
da Santa Cruz Magestade q se
dia Mandou fazer S. M.
Virtuoza de Almada S. Cay
General da Praça de Maza-
gão a collocação Entrada da
Sagrada Imagem da Virge
Nossa S. Conceição o Se
dencão q chegou de Catiar
em q S. Mouros atinge
Havia alguns annos
aqual Regatou de
prog. interesse por
Via do Embaxador
Marrocos inuiou
ao Emperador da
Les Rey no
q.

Thema

Et. ego si exaltatus fuero à terra omnia

talem ad me ipsum Joan. 12.

Ex. tollens vocem quedam Mulier de turba dixit illi Beatus venter qui te portauit et Vbera que suxisti Luc. 11.

Dois themas tomey pa este sermam Illustrissimo senhor hu do dia outro da festa: com o dia se celebra hoje a Igreja Catholica a exaltaçam da Cruz de Christo Redemptor nosso, e o dia desta celebra hoje a Eroica, e cordeal deuoçam dell. e exaltaçam da Virgem N. Senhora da Conceiçam, e Cruzada Nova M. Emprendida por VV. do poder Mauumetano tomos a cuy Exaltaçam. Cruz da Cruz de XPO. Outra da Cruz Mayssantissima. a exaltaçam da Cruz, Nos declara o Euangelho dizia. et. ego si exaltatus fuero. a exaltaçam da S. Mor explica o Euangelho da festa. Ex. tollens Vocem quedam Mulier: pomos a cantar de Voz de Mandado de Senhor. Hoje exaltar, e louuar a. Beatus Venter, qui te portauit, et. ubera q suxisti. Ego q Senhor

o fundam. comq̃ dou a esta Solenidade o titulo
de exaltação da S.ª Quando se este dia da Exal-
tação da Cruz de Christo por ser dia comq̃
O Emperador Heraclio a Liberou do captiuº
comq̃ Cosdroas Rey dos Persas a tinha, auia m.ª
annos, captiua. E Quando se esta festa da
Exaltação da Virgem Nossa S.ª por ser dia
comq̃ V.ª a Liberou E Resgatou do Captiº
ueiro comq̃ Mulelamete Rey de Marrocos
a tinha auia alguns annos captiua: pois
sendo Liberdade E Redempção da Cruz de X.º
se dá o titº de exaltação: et ego te exal-
tatus fuero. Com o Mesmo fundam deuemos
dar a Liberdade E Redempção da sagrada
Imagem da Ssª de Deos: o titº da Exaltaçã:
Exaltemus uocem quadam Mulier. Mas pera
Melhor inteligencia de huã Outra exaltaçã:
por guardamos breue.m.te hũ E Outro Captiueiro
da Cruz E Cap.º E huã E Outra Redempçaõ: o Captiuº
da Cruz, E Captiuº da S.ª a Redempçaõ da Cruz
foi O Emperador Heraclio E a Redemp-

çaõ

da Redempçaõ da Virgem Sagrada Nossa S.ª
q̃ tambem foy V.ª

Foy o Cap.ºlucro da Cruz de N.ª S.ª Nos
primeiros annos, emq̃ Focas governaua o Imperio Romano entrou Cosdroas Rey dos Persas com hũ poderozo exercito pellas terras do Imperio, sitiou, escalou, destruio, e quimou M.tas Cidades, e sem perdoar a sagrado, nem profano entrou na Cidade de Jeruzalem, e depois de passar aos fios da Espada outenta Mil almas, levou captiuo o Patriarca Zacharias, e o sagrado Lenho da Cruz de N.ª S.ª Sucedeu a Focas no Imperio Heraclio q̃ achando sem Soldados, e sem armas com q̃ rezistir aspodes de Cosdroas, determinou pedirlhe pazes ainda q̃ fosse com condiçoẽs pouco decentes a seu valor: porem Cosdroas insolente com as Victorias passadas Despondeu a Heraclio que faria as pazes se elle deixasse, e arrenegasse pr.ª da fee de N.ª S.ª Com esta soberba, e atreuida Resposta de Cosdroas, Nos perdeo Heraclio o animo, antes pondo os olhos no Ceo, e o coraçaõ em quem já era acabou

e julgou q. como tinha a confiança em Deos seu Ex.
das Victorias já tinha o triumpho nas Maos: ajun-
to gente exercita os Soldados forma exercito
E vay emboscar de Cosroas q. he aprezentar bata-
lha que senaõ atreuia à seitar pessoal M. senaõ
por Meyo de seus Capitaens, Aozgrey Heraclio
inuestio Pompeo destruio, E Venceo pr. Segunda
E terceira Vez, omq. Cosroas foi abatida a soberba
de Cosroay, q. Naõ sedando por seguro foi-se Fer-
gando o ogouerno de Reyno a Meharsey filho se-
gundo. E se passou da parte de Leuante do Rio Tigre.
Porem Siroe filho Mais Velho insaciauel de gra
Cosdroay seu Pay oprimio o Reyno, E o desfez
a seu Irmaõ Menor, a ambos tirou a vida, E
fazendo com Heraclio, entregou lhe as Cidades, Enqui-
stadas do Imperio O Patriarca Zacharias, Captiuo
grandes Tezouros, Entre elles o da Cruz de N. S.
Nosso Redemptor, q. Cosdroay tinha quatorze
annos tinha Captiuo, desta Liberdade pois
Caeista Redempçaõ das S. Cruz consagra hoje a Igreja
Catholica estendia com titulo de Exaltaçaõ da

Cruz

Crus: et. ego si exaltatus fuero á terra omnia tra-
ham ad me ipsum.

Foy o Captiueiro da Sagrada imagem de Virgem
sentra Nossa q entrando em Marrocos Muley
Hamete por Rey a primeira tirania, Capt. barba-
ridade que Cometeu Foy entrar no Conuento dos
Religiozos de S.to Francisco q. apiedade dos Reys
Catholicos a Fi sustentaua q. a Titulo Chronica
Consolaçaõ dos Christãos Captiuos, dos Terrouos q. Foz
o S.to Padre Foy tirania. Foz palheiro do Conue.
O barbaridade. e dos Templos Sagrado Foz preseps
de seus Caualos. O sacrilegio. e Lançando atreuida
mente maõ desy imagem Real do Captiuo a-
sagrada imagem da May de Deos, E desembendehisimo
filho que Na mãõ de S.to Antonio estaua sarrando
em pedaços a imagem q. Paraiso do S.to Francisco
é day. Cherobim de fogo q. de sua Coutra parte goarda-
uaõ E defendias ay. Paraiso da vida E ay. Paraiso
de delicias da Virgem S. et Collocauit. ante
paradisum deliciarum Cherubim... ad custodiendam
viam ligni vitæ. O animozo Cherobim de Antonio
Lancto, foy Naõ Consentistes Chegasse o Mouro

atreuido a esta aruore da Vida Nem tocasse o fruto
della / O menino Jezu / senaõ depois de elles cor-
tarem a maõ Cõmg.o de Sendicis deixar ley Cortar
a maõ ysto sim q.e Valor. Mas Largar a Deos
da Maõ ysto naõ consentio Vosso amor. q.e era Guar-
dia: Com M.e Dezaõ vos peço Clamor alto Cano
L.o San.to Patriarca tua Emil.e Dezy Valioza
Capitany a Dicanos da Ig.a Militante, Caja es-
forsso foy de Caridade q.e Naõ Consentio fruta-
p.ticar a Verdade Arca do Testamento Virgem q.e
Senaõ depois de Mortos digamos assim, Estes em-
pedaços. Mais gloriosa arca e de maior valor
q.e o ouro aõ Ossos filhos de Eli Sacerdote que
a Cmpanhauaõ a arca do Testam.to foy morrer
em sua defensa Na ocazias cõmg.o ficou Captiua
dos Filisteos. et ata Dey Capta est. duo Quoq
filii Heli Mortui sunt. O mesmo Valor Cõmi-
dero Mag.e dos grandes Sacerdote, filhos da Ig.a Sab.
Damisio e Antonio pois Morrera, Ossos feitos
empedaços Na ocazias cõmg.o dos Mouros Captiuaraõ
a Verdadeira Arca do Testam.to Virgem q.e nossa
et Arca Dey Capta est. duo quoq filii Heli mor

fui

tui sunt. Leuou comsigo o Rey barbaro a sagrada Imagem Captiua Mãe com a Diuina Menino nas
g.ª dos Mouros, que Deos alta Despeita-
da a sua May Santissima, passador algum
amor o premio. Muley Hamete do Armas
do Muley Limaim seu tio Regedor Marrocos
se Retirou deixando a Sagrada Imagem da
em poder do seu Mercador arrenegados g.ª Rego-
ardasse: souberão atis os Christãos Captiuos
e por sua industria e grandes interesses g.ª promo-
tirão ouuirão a Imagem de barro
de Sua palaura emq. adiuinauão a Espanha g.ª be
uir o Regate. auizarão Certa
sua diantou Mandando o Regate por Via
Resgate, e Christãos Captiuos
Sy por Ver a sua S. Segunda Vez Captiua por-
O Mercador Mouro Vendeo a Diuina Ima-
gate tornou a pedir a Imagem
baixo da sua palaura a entregou Mas

Deos cujos abitos, e autos sao inescurtaueis, Receu
uaua esta gloria de V.S. dizendo as Cauzas de
sorte q. Cegasseando tanto os Mouros a sua
entrada nesta Cidade, e nesta Nag.ª imperou, elle
Mesmo se ofereserao E solicitarao Mandasse V.
Embaxador a Marrocos q. o Emperador Recebeo
Como a Embaxador de Portugal, com honras tal
e tam ordinarias q. a todos Cauzaras admiraua: as
Circunstancias desta embaxada deixo por serem
Notorias aos Cuintes, e nas pertenserem a este
Lugar: do Embaxador so digo o que elle
Mesmo disse aq. Valerosa Agilidade. Vinit.
Vidit. Vicit. Chegou, Viu, E Venceo: hes dias
estiue de Mente na Corte do Emperador de
Marrocos, e por elle lhe pedir estiuesse a-
Merce cortou mandou Cortar, e Magnificou o
Cerco, Mordegou, e Cra, Mattou seus Vencedo:
res, e se Cazou com a Mesma Emperador tudo
Cera E Vm Elogio pouco Mere Nesta
Conquista a grandeza embaixadoria: Vinue

[illegible]

todas as dificuldades q̃ tinha p.ª a boa conclusão
dinea desta traça, e q̃ Mais lhe q̃ tem repetido
Considerou por hũ aberto. E seguio a empreza q̃ con-
tar, e retirar na Berberia. E Nesta V.ª a Virgem
em breves dias, e sem q̃ pertender q̃ Muitos
preparatorios não poderão conseguir. Sabia o Embaixa-
dor delRey, prezidio dos Christãos Catiuos, que estauão
em Catiueiro a Imagem chamada da Virgem N.ª Se-
nhora, e deste seu benditissimo Filho, mandou q̃ fizessem
de as resgatar. E a mayor dificuldade, q̃ os Christãos
Catiuos punhão, erão os grandes interesses, q̃ lhe auia
empenhada, prometeo o Embaixador, os Credores
em seu seguro, e bom recado, q̃ lhe pedirão q̃ fosse
hũ dos mayores interesses, q̃ empregados tinha No de-
gate da Virgem N.ª Senhora, e q̃ nunca os resgatasse,
Venderia V.ª Senhora a conta de tudo, q̃ tinha, p.ª com-
prar este Tezouro do Ceo. Compara an-
tigam Christa. Simile est Regnum Celorum, a hum tezou-
ro, q̃ certo homem achou em hum Campo, e tendo-o
foy, Vendeo tudo q̃ tinha, p.ª comprar o campo, e lograr
o tezouro. Simile est Regnum Celorum thesauro
abscondito in agro, quem qui inuenit homo abs-

Condit.

et prae gaudio illius vadit, et vendit universa quae habet, et emit agrum illum. Este the[s]ouro do Ceo escondido a[...] V. S. por meyo do seu Embaxador Lá nos tempos de seus Mayores, mas naõ foy necessario que V. S. vendese o que tinha p.ª lograr este thesouro: ou por[que] os cabedaes com que acaçava eraõ grandes, ou porque V. S. tinha comprado com os tempos, tambem que campo em que estava este thesouro escondido. A Virgem Nossa S.ra emfim entrou a Embaxador de V. S. nesta Praça trazendo consigo a desejada imagem da May de Deos que V. S. deseja com que as demonstraçoens da allegria e Jubilo de sua Alma e esta tornada e resgate da Imagem della esta Mesma dia a chamada a festa da exaltaçaõ da Senhora: ex tollens vocem quaedam Mulier de turba. De sorte que se resgatou o Emperador Heraclio a Cruz de Xp.º se chama esta dia da exaltaçaõ da Cruz E porque se resgatou V. S. a May de Xp.º nosso bem se deve tambem chamar esta festa da exaltaçaõ da Senhora ex tollens vocem quaedam Mulier de turba.

Duas couzas concorreraõ p.ª ser grande a exaltaçaõ da Cruz de Xp.º; a grandeza, e excellencia da Cruz resgatada intrinsica Mente, naõ podia ser Mayor

Na

na Representação: porq̃ Representáõ ao mesmo Sñ.
e por esta Razaõ lhe hé devido o mesmo Respeito, a mesma
adoraçaõ de Latria, q̃ a Christo: a grandeza e excellencia de
seu Redemptor tambem naõ podia ser Mayor, por ser feita
pella pessoa delle Emperador Supremo, a qual era Hé-
raclio: porem Maminha Caeniaõ naõ hé Menor a gran-
deza da exaltaçaõ da Cruz, porq̃ as mesmas cousas q̃ con cor-
rerão p. a grandeza da exaltaçaõ da Cruz, com a mesma
hoje p. a grandeza da exaltaçaõ da C. antes com alguã
vantagem, porq̃ concorre a grandeza, e excellencia da S.
Resgatada e cumpre a grandeza e excellencia de seu Re-
demptor: a grandeza e excellencia da S. Resgatada,
hé Sitio q̃ hé Mayor excellencia do q̃ a da Cruz: na
Cruz Resgatada havia duas cousas, a intidade da
Cruz, e o Representativo desta Cruz: a intidade da
Cruz, era hu Lenho seco, era hu Madeiro, e na o-
peniaõ delle era hu Composto por accidente de Cedro,
de palma, e de Oliveira: no Representativo desta
Representaçaõ a Christo, por ser Crucificado, em te-
up o braços, e dignificado com o Contacto Physico da
quelle Sacratissimo Corpo: porem a entidade da
S. incomparavel mente Mayor q̃ a da Cruz

porq̃ as he sua palma cadés animada — Quasi Palma exaltata sunt in Cadés he hũ Cuento do Cedro do Monte Libano — Quasi Cedrus exaltata sunt in Libano — he sua Oliueira Formosa & fructuosa Quasi Oliua speciosa in Campis — he sua Creatura Racional, e entre todas as mais perfeita q̃ Deos Criou Nem podia Criar em genero de May sua emenda á dista fineza de entidade da Cruz: nẽ Representatiuo tambem a sua Ventage alem, por ser mayor a conta do Rio Jordão q̃ ouue na sentença com seu filho, porq̃ o seu intincia mente em seu oraçam, como Cruz Estaue nove Mezes intrincicam em sua Virginal entranhas, não he esta Vnião de May e filho, mas esta identidade tão grande q̃ como quis Sam Pedro Damiam Jesus deis lingua a sentença ao Senhor Christo não teue alem — Cum Deus in aliis rebus sit tribus modis in Virgine fuit quarto Specialis modo scilicet per indentitatem quia idem est cum ipsa — Logo Mayor foi esta grandeza da excelencia da sentença Degolada, q̃ a excelencia & grandeza da Cruz: a grandeza & excelencia do Sacramento da sagrada imagem do q̃ foi V. S.ª a Modestia de V. S.ª menos ao Lugar q̃ a Degolação Mayor &

ados

ado Emperador Heraclio Naõ Naõ falo por Menor
por q. Naõ falando No Real, E Illustre Sangue de VS.
Nem Naõ grandeza, E excelencia de seus progenitores,
Considero eu em VS. juntas todas aquellas Vertudes q. gor-
Maiores Emperadores do Mundo tiverão desde dia
Com tanta excelencia q. o fazem digno do Imperio
do Mundo todo, sendo Magestade E Pellegraõ Eu
Numa, Na liberalidade Eu Alexandre, No
Valor Eu Scipiaõ, donde vem a ficar axcelen-
ir q. Sea grandeza E excelencia da Cruz Despojada
E a grandeza e excelencia de seu Redemptor fazem
Esse grande a exaltaçaõ da Cruz, Naõ sendo Menor
a grandeza, E excelencia da Cruz despojada Nem
sendo Menor a grandeza, E excelencia de seu Redem-
ptor que hoje VS. Muj grandeficia sendo hoje
a exaltaçaõ da Virgem Nossa Senhora desta exaltaçaõ
da Cruz, grande gloria E grande prazer, Rezultaraõ
a Elle Emperador Heraclio Mas q. gloria hoje
veneí hoje celebrandes Rezultaraõ hoje a VS.
desta Despojada E desta exaltaçaõ da Virgem
Senhora

Na Cruz de Christo Despojou a Deidade

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Ler Heraclio Eu tezouro de todos os bens. Cruz bo-
norum omnium Tezauruj; Mas este Tezouro de
Xpo. Crucificado e Xpo. Crucificado Eu tezouro fechado
e pregado com tres Cravos, Naõ se abre, Nem se alcança,
senaõ à ponta da Lança. Lancea Tahy ejus ap-
pruit. Naõ se possue senaõ com trabalho. porem
Na Origem Sentença Despachada, tem Vm Eternos
todos seu Tezouro de todos os bens, e de todas as
graças, e Tezouraria aberta, e patente p. todos com
No tu Sã Bernardo. Non Timeo dicere quod.
Omnium gratiarum effluxus quandam juris
dictionem habuerit hic Virgo de cujus utero qua-
si de quodam divinitatis oceano universi flumina
emanant. Omnium gratiarum.

Na Cruz de Xpo. Captiva Despacho o Emperador
Heraclio Esta joya de tam Valor empenhada en-
gastada a Mais preciosa pedra, Christo Jesus
Petra autem erat. Christus. Porem Na Origem
da Captiva Despacha Vm a melhor joya, e me-
lhor perla, Eu considero hoje a Vm. a May Dos
Poderoso Senhor do Mundo todo por ser senhor
de tão grande tezouro, e tão rica joya digna

Ver-

digna Verdadeira Mente de V.ª a ter em cabeça
de seu Morgado, e fazendo este annos O.S.R
Luis Ramirez de Almada, q.ª Outra Cousa he
mais q.ª Mostrar o Ceo na Concurrencia destas
festas, q.ª por conta sua correm. Augmentos
e felicidades de V.ª Eu as pronostico, confi-
ados Nas grandezas desta S.ª ella as permitta
e prospere à Medida de Nossos desejos. Está
q.ª V.ª está sentido de tão Rica joya, e tão alegre
com esta perola q.ª a deu sem disgusto não quero
deixar de lhe dar os parabens, pois a elles nos está
Convidando. Congratulamini mihi quia inveni dra-
chmam, quam perdideram, diz V.ª q.ª lhe demos
os parabens à imitação da q.ª Matrona do Evan-
gelho q.ª depois de achar a joya q.ª perdera ajuntou
as Vezinhas p.ª q.ª lhe désem os parabens do acha-
do. Ellas ajuntaram-se e felicitaram. Nos todos por Vezi-
nhos, por amigos, damos a V.ª Sua, e mil vezes
os parabens com todo o coração, e com todos os affe-
ctos da alma. Não só como interessados desta
Joya, senão porq.ª sabemos não teve V.ª dia mais
a Propos, e q.ª Mayores, e jubilos de alegria lhe

Cauza se. Como Mostrão os Paos tauros Exterior, e de
Ministraueis q̃ V. Mandou fazer Mandando
dar salua Real com toda a artelharia E Mos-
quetaria da Praça ordenando Lua solenissima
procissão Escupindo e Sete Boue diay com toda gri-
deza E Bellegioza Novena consagrada à May
de Deos em acçam de graças E em obzequio deuido
a Expectagem de tão grande

Na Cruz de Jgª Cagbina Resgatou o Em-
perador Heraclio a clauc com q̃ abrio o Ceo q̃ cla-
do aos filhos de Adam: Clauis Dauid Sceptrum
hucmerum ejus, porem Na Virgem Senhora Nossa
Cagbina Resgatou V. Mãy de a clauc do Ceo May Ca-
uel, porq̃ Ceo tudo junto assim o canta a Igr.
introit. vel ait Ezechiel Cæli recludit Cardines,
tu Regis Angelorum, et ait illa Lucis fulgida: na
Ceo, aos Ceos q̃ abrir o Ceo, Ceo recludis
Cardines, Ceos porta aberta, Ceos tu Regis
Angelorum, E Ceos agora do Mesmo Ceo Et-
rella lucis fulgida. Como de qualquer Ceo, May
do Ceo inuiolada. Ceo das Ceos Tudo Comparaçaõ
do primeiro homem Adam, Como Segundo Ho-

mem

Mem Xpo edis Primus homo de terra terrenus de-
cundus homo de Cælo Cælestis. O primeiro homem
foy composto de terra e porisso ficou terreno de
terra, terrenus. O segundo homem Xpo foy feito
e formado do Ceo, e por isso ficou Celestial de
Cælo Cælestis; e que Nos quis são Paulo persua-
dir com isto? quis nos por ventura ensinar q' acar-
ne e sangue de Christo, Mas era como a nossa? nam.
que esta foy a heresia de Apelly? pois q' Nos quis
dizer? quis nos dizer que Xpo foy produzido
de Cælo, id. est. de carne Non dum generationis de-
signatæ inspirito Vivificantem: quis nos ensinar,
diz Tertuliano q' Christo foy produzido Na
purissima e entranhada secratissima Virgem da
q' substancia Mais pura, mais limpa, mais agra-
da, e mais incorruptivel q' a propria Ceo empirio:
E assim como Xpo foy produzido da Materia
Celeste incorruptivel, de Maria sanctissima
assim ficou homem Celestial de Cælo Cælesti-
et ta da Virgem sagrada, diz S. Aug. in pta
e seu Ceo incorruptivel sobre todos os Ceos.

Na Cruz de Christo Cabeça Reparador
perador Heraclio o Estendarte Real, troxeo de

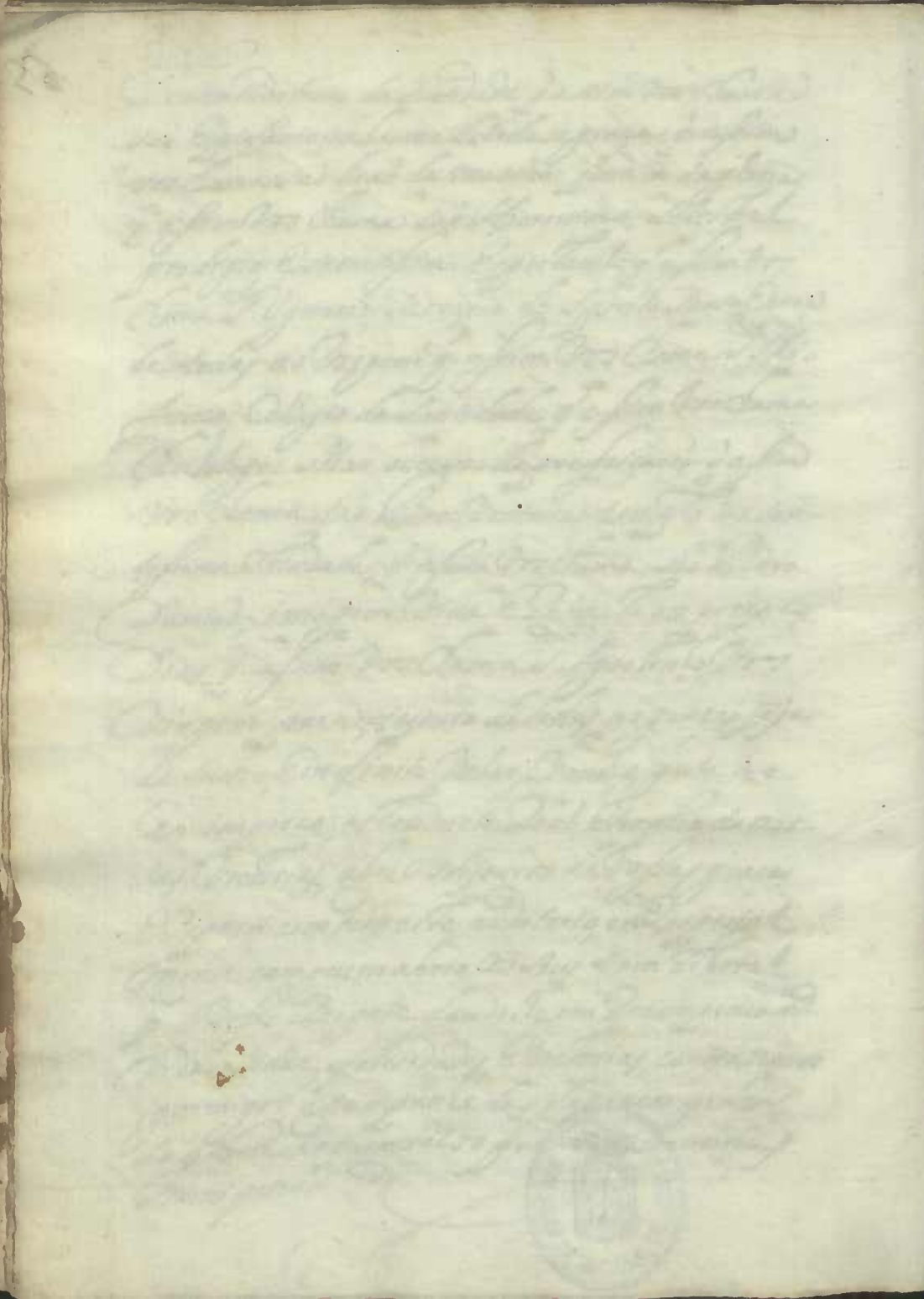
de suas Victorias, q. este titolo se dá a Igreja - Vexil
la Regis prodeunt - ea forma se chama S. Ignacio
Martire - est Trophæum erectum contra diabuli
gotentiam: Porem na Origem de Cathua liber-
dou V. Mag.de o Estendarte Real de Portugal, em
q. andaua arvorada, e escalprida entre as suas ar-
mas, esta immaculada Conceiçaõ senaõ
q. Levanta Voz hu Profeta certo de suas Victorias,
por o Estendarte Real de Maria Sanctissima tem
esta particularidade, e excedencia q. he final de
pelija q. inuestir os Inimigos, q. he junta Mysto
rio q. se aplaudir a victoria - Signum Magnum
apparuit in Cœlo Mulier amicta Sole et Luna
sub pedibus Ejus, et in Capite ejus corona Stella-
rum duodecim: que esta Matrona q. vaõ todos
vio no Ceo Vestida de Sol Coroada de Estrellas
Com a Lua aos pes prova a Virgem q. disse S.
Agostinho. Nullus Vestrum ignorat Mulierem illam
Virginem Mariam significare: E q. foste Signal
q. no Ceo vedeu q. apelija, O mesmo sagrado tex-
to o confirma - por q. a Vista deste Final Lgo
Sañ Miguel apresentou a Batalha, e investio
Com o Inimigo: et factum est prælium Magnum

in

in Cælo. Michael et Angili ejus prælie bantur cum Draconē. Logo q. este Mesmo Sinal q. se junta mente Trofeo, Ninguem pode duuidar: porq. anty da pelleja já estaua Coroada com a victoria. Et in capite ejus Corona Stellarum duodecim: diga embora S. Paulo q. Ninguem Merece a Coroa depois da pelleja – Nemo Coronabitur, Nisi qui Legitime certauerit – que VV. deuotos da Virgem S. VV. que Melitaõ debaixo de sua bandeira podemse Coroar antes da pelleja, podem leuantar Trofeo agor. Sinal da guerra: Signum Magnum apparuit in Cælo: et in Capite ejus Corona Stellarum duodecim. Logo com muita Rezaõ digo q. Nesta S. tem VV. Sinal e Trofeo de sua Victoria, porq. se o Trofeo se ceremo em das armas Conquistadas, e abatidas dos Inimigos aos pés da Virgem N. da Conceiçaõ tem VV. em seu estendarte Real abatida, e pizada as suas armas dos Mouros ignimigos Nossos, e sobre a cabeça da Mesma Senhora tem VV. a Coroa de Vencedor q. se Coroar. Et in capite ejus Corona Stellarum duodecim.

E Vos Virgem Sagrada, q. sois O Mais

cuantado trino da santidade q assim Vos chama
sao Egidio; abismo de toda a graça q assim
Vos chama sao Joao de Mateno: jardim da gloria
q assim Vos chama sao Hieronimo; celestial
prodigio e sacratissimo espectaculo q assim Vos
chama S. Ignacio; sacrario do Spirito Santo e roca
de todas as Virgens q assim Vos chama S. Ma-
fonca; collegio da santidade q assim Vos chama
Cristovao: Mar oceano de perfeiçoes q assim
Vos chama sao Boa Ventura; templo da san-
tissima Trindade q assim Vos chama sao Pedro
Damiao; imagem viva e retrato expresso de
Deus q assim Vos chama S. Agostinho; Vos
Virgem pura, thesouro de todas as graças joya
de sumo e infenito valor, chave e porta do
ceo imperio, estendarte real, e trofeo de nos-
sas victorias; abri os thesouros de vossas graças
e reparti com todo este auditorio, em especial
mente comquem abrio os seus tam liberal
p. o Vosso Esposo dandolhe em recompensa
vida, saude, felicidade, e victoria, contra nossos
inimigos, a companha das graças pera
da gloria adquam Nos perducat Dominus
Omnipotens.



[Fólios em branco até ao final]